



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 14 (quatorze) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, às 09h00min, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV, situado na Avenida Dona Elza Peçanha de Godoy, nº 170, Bairro Vista Alegre, nesta Comarca de Piracaia, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria nº 11.686, de 22 de novembro de 2023, a saber: o Sr. Alexandre Mendes da Cunha, a Sra. Aline Aparecida Souza Pinto, a Sra. Claudia Leoncio da Silva, o Sr. Robson Adão Martins Ribeiro e o Sr. Osmar Giudice. **Ordem do dia:** (i) assinatura de documentos pendentes, com verificação, leitura e assinatura da ata da reunião ordinária de dezembro de 2025; (ii) atualizações de cenário macroeconômico internacional e nacional referentes a dezembro de 2025; (iii) apresentação da Resolução CMN nº 5.272/2025 e análise de seus principais impactos e mudanças para a carteira do RPPS; (iv) análise da composição e resultados da carteira, com base no relatório da consultoria financeira I9 Advisory referente a dezembro de 2025 e demais ferramentas da plataforma, bem como análise da tabela de variação dos investimentos; (v) deliberações quanto à aplicação das receitas informadas para o período; (vi) assuntos gerais e encerramento. **Encaminhamentos:** Aberta a reunião, a Sra. Claudia Leoncio da Silva deu as boas-vindas aos presentes e procedeu à verificação de quórum, constatando a presença de todos os membros do Comitê de Investimentos. Na sequência, procedeu-se à verificação, leitura e assinatura da ata da reunião ordinária de dezembro de 2025, a qual, após lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade, sendo colhidas as assinaturas dos membros presentes, para fins de regularidade e continuidade dos registros formais de governança do PIRAPREV. Dando continuidade à ordem do dia, ficou consignado que a Síntese Macroeconômica referente a dezembro de 2025 passa a integrar a presente ata, sendo reproduzida na íntegra a seguir. Brasil – Inflação (IPCA) e leitura de dezembro: O IPCA de dezembro registrou alta de 0,33%, encerrando 2025 com inflação acumulada de 4,26%. O resultado ficou abaixo do teto da meta, mas manteve o debate sobre a composição da inflação, com itens de serviços ainda pressionados e maior sensibilidade a reajustes e inércia. Para os mercados, a leitura reforçou a percepção de que o processo de desinflação tende a ser gradual, com atenção redobrada à dinâmica de serviços e às condições financeiras. Em dezembro, essa combinação favoreceu movimentos de ajuste nas curvas de juros e nos prêmios de risco, com impactos diretos sobre a marcação a mercado de títulos prefixados e indexados à inflação.

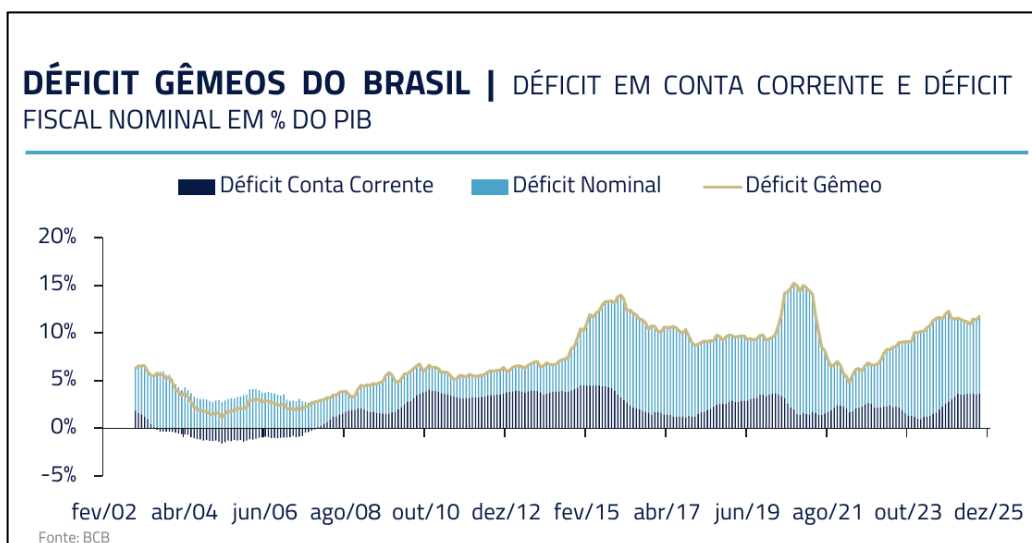
Resultado e Projeção da Inflação Desagregada - Dezembro de 2025

Principais Grupos	Peso	% a.a		% a.m		% a.m Projeção	Dif. p.p. obs. vs projeção
		nov-25	dez-25	nov-25	dez-25		
IPCA	100.0	4.46	4.26	0.18	0.33	0.35	-0.02
Alimentação e bebidas	21.4	3.88	2.94	-0.01	0.27	0.51	-0.05
Habitação	15.5	6.55	6.80	0.52	-0.33	-0.48	0.02
Artigos de residência	3.5	-0.28	-0.29	-1.00	0.64	0.30	0.01
Vestuário	4.7	5.71	4.99	0.49	0.45	0.90	-0.02
Transportes	20.3	3.01	3.08	0.22	0.74	0.70	0.01
Saúde e cuidados pessoais	13.6	5.45	5.59	-0.04	0.52	0.32	0.03
Despesas pessoais	10.3	6.13	5.86	0.77	0.36	0.66	-0.03
Educação	6.1	6.26	6.23	0.01	0.08	0.04	0.00
Comunicação	4.6	0.77	0.77	-0.20	0.37	0.14	0.01

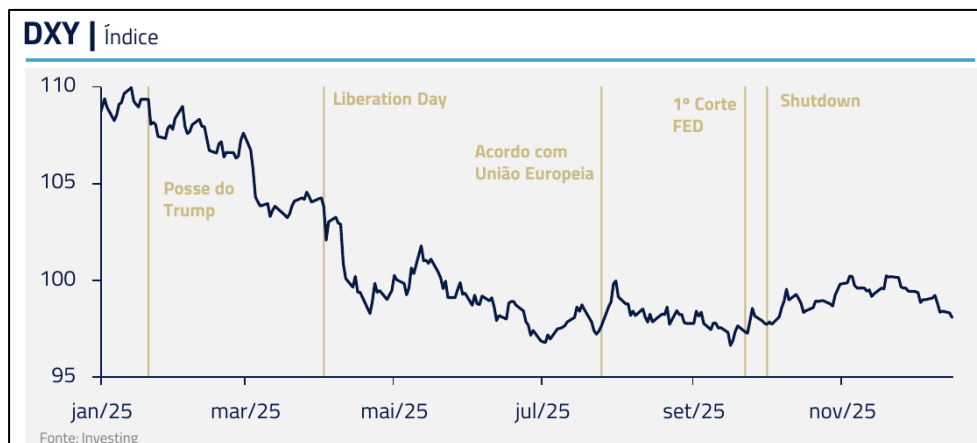


Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Brasil – Fiscal, contas externas e câmbio: ao longo do mês, o comportamento do câmbio refletiu a interação entre fundamentos domésticos e o ambiente global de aversão a risco. A discussão fiscal permaneceu central para a precificação de ativos locais, influenciando expectativas sobre trajetória de dívida, prêmio de risco e custo de financiamento. Em paralelo, a combinação entre resultado em conta corrente e o saldo primário (os chamados “déficits gêmeos”) ajuda a explicar por que o real pode reagir de forma mais sensível em períodos de fortalecimento do dólar. Para carteiras previdenciárias, esse contexto costuma afetar principalmente ativos de duration mais longa, crédito e renda variável, via ajuste de juros e aumento de volatilidade.



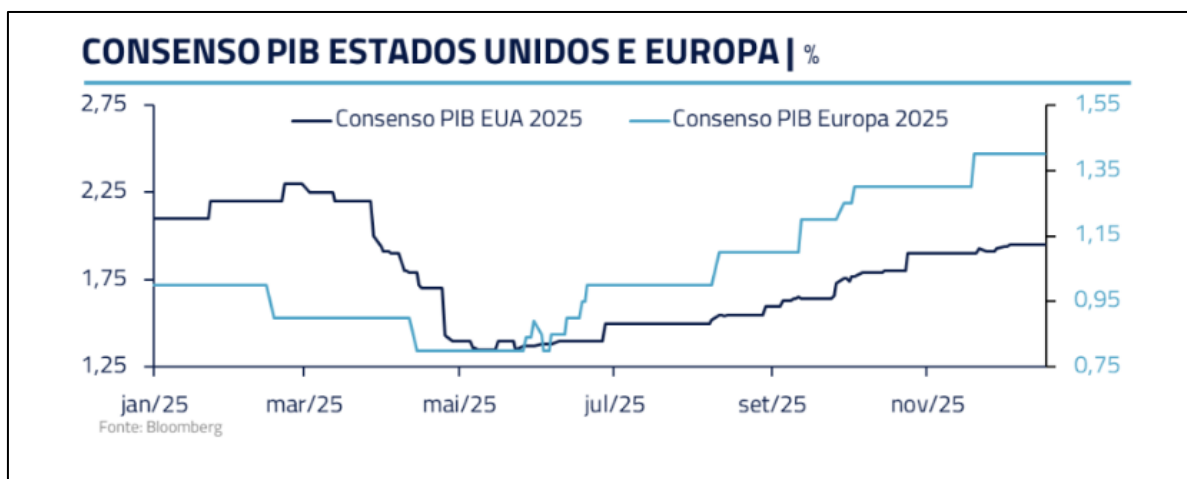
Estados Unidos – Dólar, condições financeiras e comércio: nos Estados Unidos, o dólar voltou a ganhar protagonismo como variável síntese de condições financeiras globais. A combinação de crescimento ainda resiliente, diferencial de juros e incertezas sobre política econômica sustentou a demanda por ativos em dólar, especialmente em momentos de maior cautela. Esse movimento tende a apertar as condições financeiras fora dos EUA, pressionando moedas e elevando a correlação entre câmbio, juros longos e risco. Para investidores brasileiros, o fortalecimento do dólar costuma reduzir o apetite por risco global no curto prazo e aumenta a sensibilidade de preços de ativos domésticos às oscilações externas.



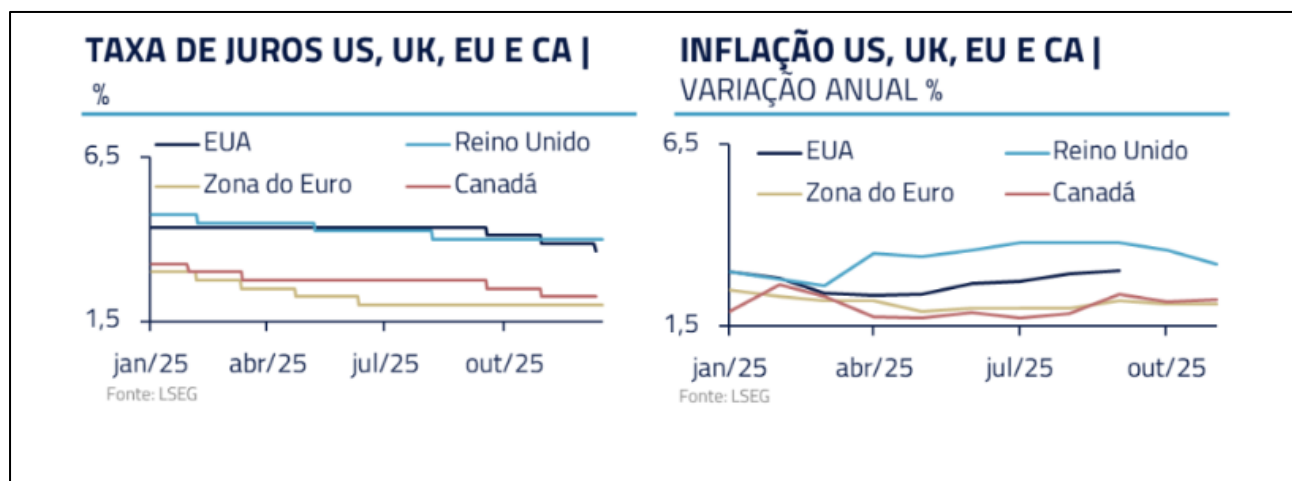


**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Atividade global – Revisões de crescimento: EUA x Europa: as revisões de expectativa de crescimento seguem apontando um quadro assimétrico entre economias avançadas. Enquanto os EUA mantiveram desempenho relativamente melhor, a Europa continuou enfrentando obstáculos estruturais e maior fragilidade cíclica, o que reforça a divergência de políticas e de ritmo de atividade. Para os mercados, a diferença de crescimento influencia o comportamento de juros, dólar e fluxo para ativos de risco. Em dezembro, essa assimetria contribuiu para manter o dólar forte e a volatilidade elevada em emergentes, afetando diretamente a precificação de ações, commodities e títulos de maior prazo.

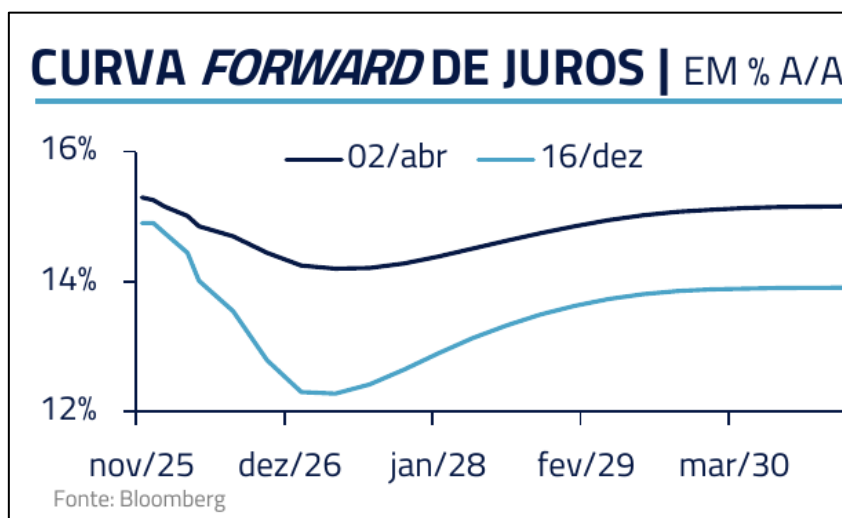


Juros e inflação em países desenvolvidos: a comunicação dos bancos centrais em países desenvolvidos continuou enfatizando a necessidade de manter a política monetária restritiva por mais tempo, até que a inflação convirja de forma consistente. Mesmo quando os núcleos desaceleram, a dispersão entre componentes e o mercado de trabalho ainda firme limitam uma flexibilização rápida. Esse pano de fundo mantém os juros reais em níveis elevados e reforça a importância da curva longa como canal de transmissão para mercados globais. Para o Brasil, o ambiente de juros altos lá fora tende a aumentar o custo de capital, elevar prêmios de risco e reduzir a tolerância a choques domésticos, especialmente em títulos longos e bolsa.

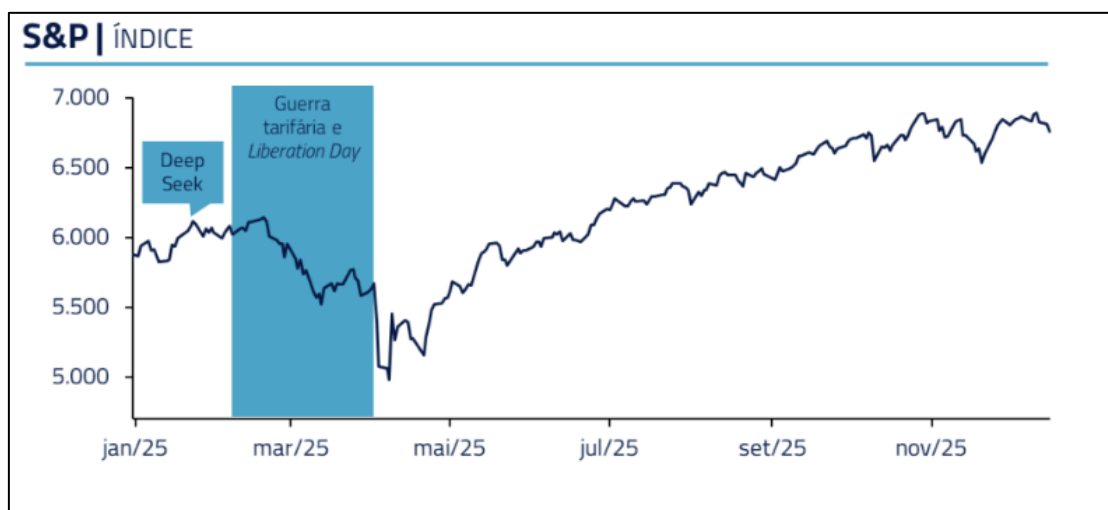




Brasil – Curva de juros e prêmio de prazo: a curva de juros local encerrou o mês com sinalizações de prêmio de prazo ainda relevante, refletindo a combinação de inflação corrente, incerteza fiscal e ambiente externo mais restritivo. Em períodos assim, a curva passa a embutir maior compensação para o risco de horizonte, sobretudo nos vértices intermediários e longos. Na prática, mudanças na inclinação e no nível da curva têm impacto direto sobre a marcação a mercado de ativos prefixados e NTN-B, além de afetar o custo de carregamento e a volatilidade de curto prazo. Para a gestão previdenciária, permanece fundamental compatibilizar duration e liquidez com o passivo, evitando concentrações excessivas em momentos de estresse.

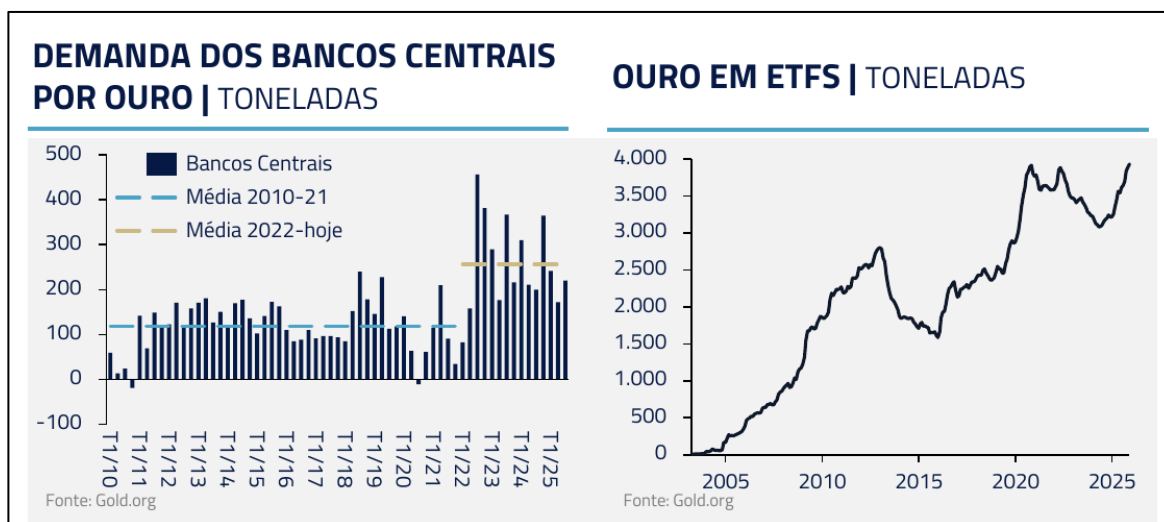


Ações globais – S&P 500 e apetite por risco: o mercado acionário americano seguiu como referência para o risco global, com o S&P 500 refletindo a alternância entre narrativa de crescimento e a preocupação com juros altos. Em dezembro, a sensibilidade a dados de atividade e inflação continuou elevada, reforçando oscilações mais abruptas em dias de divulgação. Para investidores locais, essa dinâmica importa porque tende a se transmitir para bolsas emergentes via fluxo, prêmio de risco e câmbio. Em cenários de dólar forte e juros longos elevados, a rotação para ativos defensivos costuma reduzir a demanda por ativos de maior beta, elevando a volatilidade em renda variável doméstica.

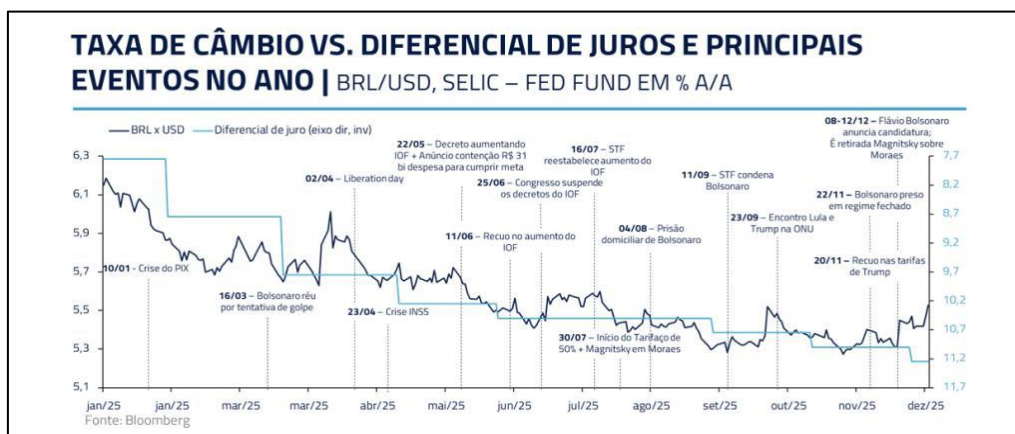




Ouro e ativos de proteção: o ouro permaneceu como ativo associado à proteção em um ambiente de maior incerteza geopolítica e inflação ainda acima do desejado em diversas economias. A demanda por reserva de valor tende a aumentar quando o mercado percebe maior risco de cauda ou deterioração de confiança em moedas e juros reais. Em portfólios diversificados, movimentos do ouro podem funcionar como amortecedor em episódios de estresse, especialmente quando há correlação positiva entre dólar e aversão a risco. No contexto de dezembro, a discussão sobre crescimento, juros e política econômica reforçou a busca por ativos com características de proteção.



Câmbio em 2025: diferencial de juros como âncora, eventos políticos como ruído: ao longo de 2025, a taxa de câmbio BRL/USD oscilou em torno de dois vetores principais: (i) o diferencial de juros Selic vs. Fed Funds, que funcionou como “pisso” de sustentação para o real em boa parte do período, e (ii) uma sequência de eventos domésticos (debates sobre IOF, decisões do STF, eventos domésticos e ruídos institucionais, entre outros) que aumentou a volatilidade em janelas específicas. A leitura sugerida pelo gráfico é que, quando o diferencial foi sendo ajustado em degraus, o câmbio respondeu de forma relativamente alinhada ao “carregio”, mas os movimentos mais abruptos tenderam a ocorrer em torno de notícias e choques de percepção de risco, reforçando que a dinâmica do BRL em 2025 combinou fundamentos financeiros com sensibilidade a manchetes.





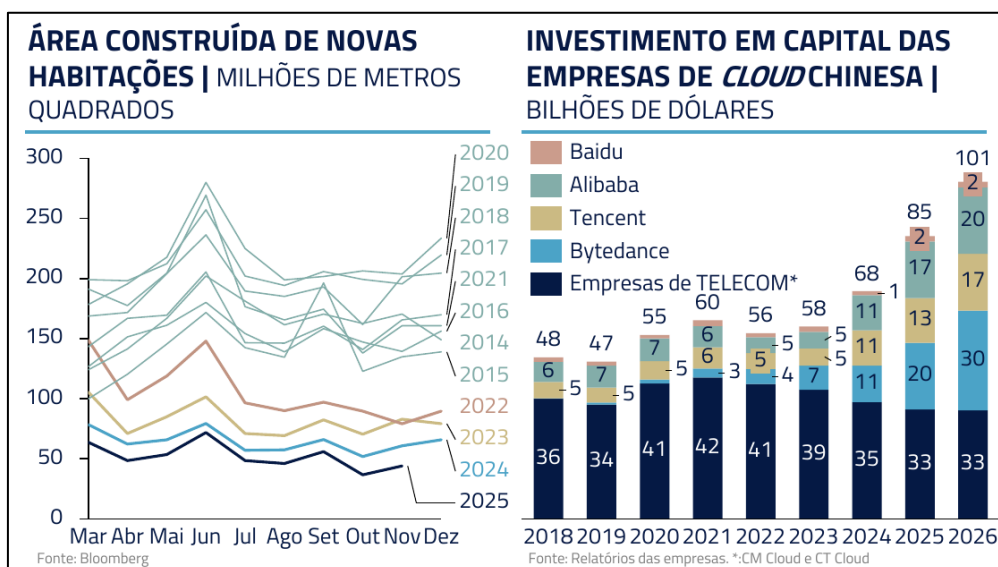
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Tecnologia e Inteligência Artificial – Difusão e cadeia de valor: o tema de Inteligência Artificial continua influenciando o cenário de mercado ao reprecificar perspectivas de produtividade e investimento, com impactos em diferentes elos da cadeia tecnológica. A leitura predominante é que a difusão tende a ser gradual, mas com ganhos concentrados em segmentos que capturam infraestrutura, softwares e aplicações. Para o investidor institucional, o ponto central é entender como a narrativa de IA afeta valuation e ciclo de lucros, especialmente em um ambiente de juros elevados. Em dezembro, esse vetor ajudou a sustentar a discussão sobre qualidade de crescimento e concentração de performance em grandes empresas, com reflexos sobre bolsas globais.

Aplicações	ChatGPT	Gemini	Claude
Modelos	OpenAI	Google	ANTHROPIC
Infra nuvem	Microsoft ORACLE	Google	Google aws
Chip software	NVIDIA	Google	Google aws
Chip design	NVIDIA	Google	BROADCOM MARVELL alchip
Chip manufatura		tsmc	

Fonte: Kinea

China – Atividade, construção e investimento em cloud: na China, os sinais do ciclo imobiliário e o ritmo de investimento seguem no centro das atenções, dada a relevância do setor para crescimento e confiança. A desaceleração estrutural abre espaço para políticas de suporte, mas a normalização tende a ocorrer de forma heterogênea e com impacto sobre commodities e comércio global. Além do imobiliário, o investimento em tecnologia e serviços digitais tem se destacado como tema relevante, com potencial de influenciar a demanda por semicondutores e infraestrutura de dados. Esse conjunto de fatores pode alterar o mapa de riscos para emergentes, afetando moedas, termos de troca e volatilidade em mercados de ações.

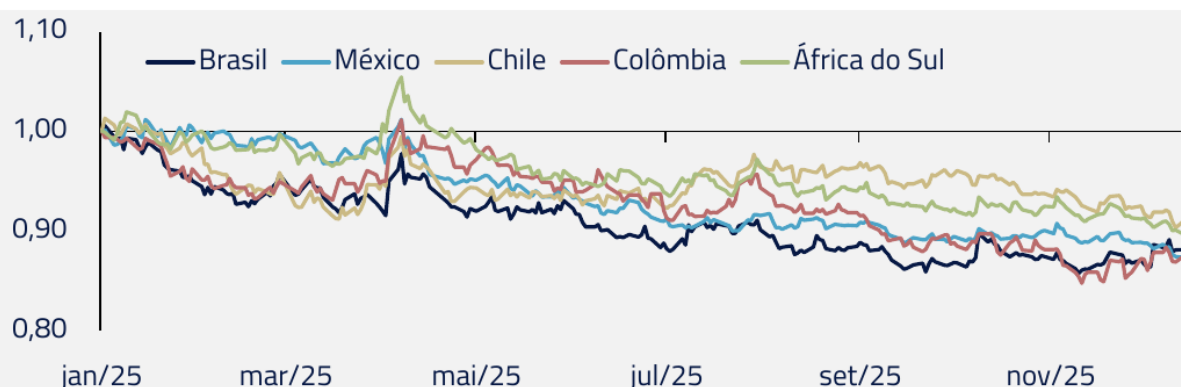




Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Moedas e emergentes – Dispersão de performance: a performance das moedas emergentes em relação ao dólar mostrou ampla dispersão, refletindo diferenças de fundamentos, fluxo e risco político. Em um ambiente de dólar forte, países com maior fragilidade fiscal ou dependência de financiamento externo tendem a ser penalizados com mais intensidade. Para o Brasil, a sensibilidade do câmbio é um canal importante de transmissão para inflação e juros, influenciando expectativas e a precificação de ativos. Em dezembro, essa dinâmica contribuiu para manter volatilidade elevada, com repercussões sobre os retornos de curto prazo de renda fixa longa e renda variável.

VARIAÇÃO DA MOEDA VS. USD | 02/JAN/25 = 1



Fonte: Bloomberg

Perspectivas 2026–2027 – Boletim Focus (Expectativas de Mercado): as expectativas de mercado consolidadas no Boletim Focus indicam um cenário-base de desaceleração gradual da inflação e manutenção de crescimento moderado. Para 2026, a mediana aponta IPCA de 4,05% e PIB de 1,80%, com câmbio em R\$ 5,50/US\$ e taxa Selic em 12,25% ao ano. Para 2027, a mediana recua para IPCA de 3,80% e Selic de 10,50% ao ano, mantendo PIB em 1,80% e câmbio em R\$ 5,50/US\$. O quadro reforça a importância de acompanhar a trajetória fiscal e a dinâmica de preços, pois mudanças nesses vetores podem deslocar as curvas de juros e afetar a precificação de ativos ao longo do tempo.

Mediana - Agregado	2026							2027						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,10	4,06	4,05	▼ (1)	146	4,00	56	3,80	3,80	3,80	= (10)	135	3,80	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,80	1,80	1,80	= (5)	110	1,87	40	1,83	1,80	1,80	= (2)	87	1,80	
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,50	5,50	= (13)	116	5,55	45	5,50	5,50	5,50	= (11)	101	5,55	
Selic (% a.a)	12,13	12,25	12,25	= (3)	143	12,00	52	10,50	10,50	10,50	= (48)	124	10,50	
IGP-M (variação %)	4,00	3,95	3,92	▼ (1)	70	3,95	27	4,00	4,00	4,00	= (52)	63	4,00	
IPCA Administrados (variação %)	3,75	3,73	3,75	▲ (3)	90	3,69	30	3,60	3,71	3,71	= (1)	73	3,55	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-67,05	-67,00	-67,45	▼ (1)	34	-67,00	14	-65,00	-65,00	-65,00	= (5)	30	-60,20	
Balança comercial (US\$ bilhões)	66,20	66,00	66,00	= (2)	33	64,45	12	70,00	70,00	70,00	= (4)	28	69,60	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	72,00	74,00	74,35	▲ (1)	32	74,00	13	75,00	77,93	78,55	▲ (1)	30	77,93	
Dívida Líquida do setor público (% do PIB)	70,27	70,23	70,32	▲ (1)	47	70,00	15	73,80	73,77	73,85	▲ (1)	40	73,60	
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,55	-0,53	▲ (3)	56	-0,50	21	-0,40	-0,40	-0,34	▲ (1)	48	-0,35	



Concluída a apresentação da Síntese Macroeconômica referente a dezembro de 2025, os membros do Comitê comentaram os pontos de maior relevância para a condução da carteira do RPPS. Destacou-se a leitura do IPCA de dezembro (0,33%), encerrando o ano com inflação acumulada de 4,26%, e a interpretação de que a desinflação tende a ocorrer de forma gradual, com atenção especial ao comportamento de serviços. Os membros observaram que esse ambiente, combinado com ruídos de expectativas, costuma se refletir em ajustes de curva de juros e de prêmios de risco, com impacto direto na marcação a mercado de títulos e fundos mais sensíveis a juros (prefixados e indexados à inflação), especialmente nos vencimentos intermediários e longos. Na sequência, foi observado que o debate fiscal e a dinâmica de contas externas, somados a um cenário externo mais restritivo, influenciam o câmbio e aumentam a volatilidade em janelas específicas. Foi ressaltado que a Síntese aponta o real mais sensível em períodos de fortalecimento do dólar, especialmente quando se combinam os chamados “déficits gêmeos” com maior aversão a risco global, e que isso pode se transmitir para a carteira por três canais principais: (i) reprecificação da curva longa; (ii) maior oscilação em renda variável; e (iii) maior seletividade e abertura de spreads em crédito. Nesse contexto, os membros reforçaram que movimentos de curto prazo não devem, por si só, motivar mudanças bruscas de estratégia, devendo-se diferenciar oscilações de preço (marcação) de fundamentos e de planejamento de longo prazo. Quanto ao cenário internacional, destacou-se o papel do dólar como variável que sintetiza condições financeiras globais, além da postura ainda cautelosa de bancos centrais em países desenvolvidos, com manutenção de política monetária restritiva por mais tempo. Também foi comentado que a divergência de crescimento entre EUA e Europa tende a sustentar parte dessa dinâmica e a afetar emergentes via fluxo e prêmio de risco. No campo de ativos, mencionou-se que a Síntese trata da sensibilidade do S&P 500 a dados de atividade e inflação, com reflexos indiretos sobre o apetite por risco e volatilidade em bolsas emergentes; e que, em ambientes de maior incerteza, ativos de proteção (como o ouro) podem ganhar destaque como amortecedores em episódios de estresse, ainda que não sejam o foco principal de uma carteira previdenciária local. Por fim, com base nas expectativas de mercado consolidadas no Boletim Focus (12/01/2026), registrou-se o cenário-base para 2026 (IPCA 4,05%, PIB 1,80%, câmbio R\$ 5,50/US\$ e Selic 12,25% a.a.) e para 2027 (IPCA 3,80% e Selic 10,50% a.a.), reforçando a necessidade de monitoramento contínuo de inflação, juros e fiscal, por seus efeitos sobre a precificação de ativos, volatilidade e oportunidades de alocação. Na sequência, passou-se ao item relativo à Resolução CMN nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS e revoga a Resolução CMN nº 4.963/2021, com entrada em vigor em 02 de fevereiro de 2026. Os membros registraram que procederam à leitura integral do normativo e, na mesma oportunidade, foi realizada apresentação técnica de apoio, com materiais explicativos e quadro-resumo de limites e condições, para facilitar a compreensão das mudanças e seus impactos práticos na condução da carteira. Foi destacado que a principal alteração trazida pela Resolução CMN nº 5.272/2025 não se limita a reorganizar percentuais de alocação, mas redefine a lógica de acesso a determinados segmentos e modalidades: o nível de aderência do RPPS ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão) passa a funcionar como “chave de acesso” ao universo de investimentos possíveis. Em termos objetivos, os membros anotaram que, a partir do novo modelo, parte relevante das estratégias deixa de depender apenas de limite percentual e passa a depender de requisito institucional mínimo, criando camadas claras de elegibilidade. Nesse ponto, registrou-se como exemplo prático que o acesso à renda variável (mercado local e multimercados) passa a exigir nível II ou superior; a exposição a BDRs e ETF internacional, assim como a alocação em investimentos no exterior, fica



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

condicionada a nível III ou superior; e o acesso a veículos mais complexos, como FIP e fundos classificados como “Ações – Mercado de Acesso”, passa a demandar nível IV. Além da elegibilidade por nível, foi ressaltada a criação/ênfase do limite combinado (trava de risco agregado) para a soma de renda variável, investimentos estruturados e fundos imobiliários, cujo teto varia conforme o nível (40% no nível II, 50% no nível III e 60% no nível IV), exigindo acompanhamento contínuo da soma dessas exposições para que decisões pontuais em uma classe não reduzam o espaço regulatório das demais. No segmento de renda fixa, os membros destacaram como mudança relevante a introdução de um teto agregado específico para um bloco de exposições relacionadas a crédito privado/infraestrutura/FDIC, com limite global de 35% no conjunto definido pela norma, o que altera a forma de acompanhar risco e concentração: além do controle por fundo e por emissor, passa a ser necessário monitorar o “consumo” desse teto agregado, bem como o encaixe de cada veículo dentro das categorias regulatórias. A leitura e a apresentação também reforçaram que o novo desenho exige maior disciplina de classificação dos ativos dentro dos segmentos, com conferência mais fina do que é renda fixa “sem crédito privado”, do que é renda fixa com sufixo “Crédito Privado”, e dos instrumentos/estruturas que passam a compor limites específicos. Também foi ressaltado o chamado filtro prudencial para parceiros, tratado como ponto de impacto direto na rotina do RPPS: para aplicação em fundos, o administrador ou o gestor passa a ter que ser instituição classificada como S1 ou S2 (nos termos da regulamentação prudencial), e o administrador do fundo deve observar limite de até 50% dos recursos sob administração oriundos de RPPS dentro dos fundos que serão credenciados. Os membros registraram que esse conjunto de requisitos tende a reduzir o universo de contrapartes e demandar reavaliação e, se necessário, recredenciamento de instituições e fundos, além de revisão do “fluxo de quem executa” (quem intermedia, quem distribui e como a ordem é formalizada), para evitar risco operacional e de conformidade. No campo de governança e processo decisório, foi apontado que a Resolução reforça a formalização da execução e cria uma trilha de evidências mais objetiva para cada compra e venda: necessidade de registrar propostas recebidas e efetuadas (inclusive as recusadas), bem como referências de preço/intervalos de preço e evidências de competitividade, especialmente em operações fora de bolsa. Associado a isso, destacou-se o dever de transparência de custos: a gestão deve obter previamente informações de remuneração de todos os prestadores envolvidos (administração, gestão, distribuição e custódia) e dar publicidade periódica às despesas totais incorridas, incluindo custos diretos e os embutidos nos fundos. Os membros avaliaram que esse ponto exige padronização documental e rotina de arquivo, pois deixa de ser “boa prática” e passa a ser obrigação explícita, com reflexo direto em controle interno e prestação de contas. Ainda como mudança de classificação com efeito prático imediato, registrou-se que os BDRs deixam de ser tratados como “exterior” de forma efetiva e passam a integrar o segmento de renda variável, consumindo sub-limite próprio dentro desse segmento, e também sujeitando o acesso a níveis de aderência mais altos (nível III) em linha com o que a secretaria já recomendou e o RPPS vem adotando internamente. Isso altera o modo de medir exposição: reduz pressão sobre o limite de exterior, mas aumenta a relevância do controle de renda variável e das travas combinadas, além de vincular a estratégia ao requisito institucional. Por fim, foram destacadas as vedações e as regras de transição. Os membros registraram que a norma reforça proibições (como operações de day trade, COE, coobrigação, exposição excessiva via derivativos, entre outras) e explícita a vedação de exposição a ativos virtuais, bem como limitações para créditos de carbono/CBIO fora de determinados ambientes de registro/negociação. Quanto ao reenquadramento, ficou registrado que desenquadramentos passivos decorrentes de alteração



normativa, oscilação de preços, resgates de terceiros em fundos e outros eventos previstos não configuram inobservância imediata, mas impõem prazo de até dois anos para eliminação de excessos, vedando novas aplicações que agravem o desenquadramento até a regularização, preservando-se, quando aplicável, condições de prazo já contratadas (vencimento/resgate/carência) para evitar desinvestimentos que tragam prejuízo. Ficou registrado que os materiais utilizados para suporte técnico do tema passam a integrar a presente ata, incluindo a apresentação de apoio, quadro de limites por segmento e nível de aderência, documentos explicativos complementares e o conteúdo normativo lido na íntegra, cujos trechos e quadros serão reproduzidos a seguir, em partes, conforme destaques. Em razão da proximidade da entrada em vigor e do volume de ajustes necessários, os membros deliberaram pela elaboração de diagnóstico técnico de enquadramento da carteira à luz da Resolução CMN nº 5.272/2025, contemplando (i) classificação dos investimentos nos segmentos e sub-limites aplicáveis, (ii) verificação dos limites por nível de aderência e do limite combinado, (iii) identificação de restrições para novos aportes e riscos de desenquadramento, e (iv) proposta de adequação de controles, evidências e rotinas de transparência de custos. Também ficou definido o agendamento de reunião extraordinária para dia 22 do mês de janeiro de 2026, com pauta específica para deliberações do plano de adequação, incluindo providências para revisão da Política de Investimentos e ajustes operacionais necessários.

Resolução CMN 5.272: O Novo Cenário para Investimentos dos RPPS

Uma análise estratégica sobre o novo
paradigma de governança, limites e
responsabilidades.

Vigência: 02 de fevereiro de 2026 (Base legal: Resolução CMN nº 5.272/2025, Art. 31).



NotebookLM



Pró-Gestão: A Chave de Acesso ao Universo de Investimentos



Nível II: Habilita acesso à Renda Variável (local) e Multimercados.



Nível III: Habilita BDRs, ETF Internacional, Investimentos no Exterior, FIIs e Fiagro.



Nível IV: Habilita FIP e fundos de "Ações – Mercado de Acesso".

Base legal: Resolução CMN nº 5.272/2025, Arts. 8º, §1º; 9º, §1º; 10, §1º; 11, §1º.

NotebookLM

Destques Estratégicos nos Limites por Segmento

Renda Fixa (Art. 7º)

Foco no novo **teto agregado de 35%** para o bloco de Crédito Privado (Fundos RF "Crédito Privado" + Infra + FIDC Sênior).



Renda Variável (Art. 8º)

Reforçar o **acesso exclusivo a partir do Nível II** e o limite global do segmento de até 50%.

Exterior (Art. 9º)

Manutenção do limite de 10%, mas com **acesso exclusivo para Nível III ou superior**.



Estruturados (Art. 10º)

Limite de 20% com escalonamento rígido por nível: Multimercado (Nível II), Fiagro (Nível III), FIP (Nível IV).

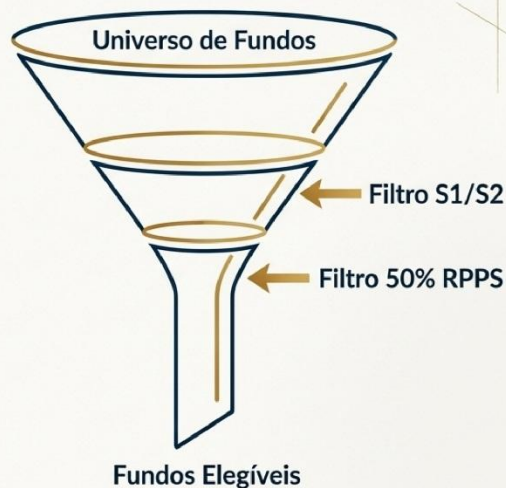
Nota de Rodapé: Teto Crédito Privado: Art. 7º, §7º. Acesso RV: Art. 8º, §1º. Acesso Exterior: Art. 9º, §1º. Acesso Estruturados: Art. 10º, §1º.

NotebookLM



O Filtro Prudencial S1/S2: O Novo Padrão para Parceiros

- Condição **CUMULATIVA** para investir em qualquer fundo de investimento.
 - **Requisito 1:** Administrador **OU** Gestor do fundo deve ser instituição financeira classificada como S1 ou S2 pelo Banco Central.
 - **Requisito 2:** Administrador do fundo deve ter, no máximo, 50% de seus recursos sob administração oriundos de RPPS.
 - **Impacto:** Redução significativa do universo de parceiros elegíveis, exigindo reavaliação e credenciamento.



Requisitos: Resolução CMN nº 5.272/2025, Art. 21, §2º e Art. 19, §2º.

NotebookLM

Transparência de Custos: O Dever de Avaliar e Divulgar

Dever de Obtenção Prévia

Exige coletar informações de remuneração de **todos** os prestadores (admin, gestão, custódia, distribuição) antes de investir.



Dever de Publicidade

Determina a divulgação, no mínimo trimestral, das despesas totais incorridas, incluindo custos diretos e os embutidos nos fundos.

Obrigações: Resolução CMN nº 5.272/2025, Art. 2º, §3º.

NotebookLM



Vedações (Art. 28): O Que Foi Reforçado e Proibido



Ativos Virtuais

Proibição explícita de investir, direta ou indiretamente, em ativos virtuais.



Day Trade

Proibição de operações de compra e venda do mesmo ativo no mesmo dia.



Coobrigação

Proibição de prestar fiança, aval ou coobrigar-se de qualquer forma.



COE

Proibição de aplicação direta em Certificados de Operações Estruturadas.

Vedações: Resolução CMN nº 5.272/2025, Art. 28.

NotebookLM

BDRs: Reclassificados de 'Exterior' para 'Renda Variável'

Na Res. 4.963:

"Investimento no Exterior"



Na Res. 5.272:

"Renda Variável"



Implicações Práticas

- Deixam de consumir o limite de 10% do segmento "Exterior".
- Passam a consumir um sub-limite de 10% dentro de "Renda Variável".
- A exigência de governança para acesso sobe para **Nível III**.

Comparativo com Res. 4.963/2021, Art. 9º. Nova regra: Res. 5.272/2025, Art. 8º, III.

NotebookLM



Desenquadramento: Prazos e Condições para Adequação

Regras e Condições

- Desenquadramento Passivo (Art. 27):
Prazo de até 2 anos (720 dias) para eliminar os excessos.



- Regra Especial (Art. 27, §3º):**
Ativos com prazo definido de vencimento/resgate (contratados antes da norma) podem ser mantidos até o final do prazo contratual.



Mensagem Chave: Não há exigência de desinvestimento imediato que gere prejuízo.

Ocorrência do
Desenquadramento

Fim do
Prazo

Até 2 anos para adequação

2 anos (720 dias) para adequação

Regras de Transição: Resolução CMN nº 5.272/2025, Art. 27 e Art. 27, §3º.

NotebookLM

Cronograma de Ação 2026: Prazos e Entregas Chave

Início da vigência
da Res. 5.272.

02 FEV

Prazo para aprovar
a Política de
Investimentos 2026
(adequada à nova
resolução).

Até 01 FEV

Prazo final para
envio do DPIN
2026 ao Cadprev.

Prazo final para
envio do DAIR de
Fevereiro/26.

Até 30 ABR

Prazo final para
envio do DAIR de
Março/26.

Até 31 MAI

Prazos DPIN/DAIR: Art. 283-A da Portaria MTP nº 1.467/2022 (incluído pela Portaria MPS nº 2.582/2025).

NotebookLM



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Dando prosseguimento à ordem do dia, passou-se à análise da composição e dos resultados da carteira, com base no relatório mensal da consultoria financeira I9 Advisory referente a dezembro de 2025, bem como às demais ferramentas disponibilizadas na plataforma de acompanhamento. Na oportunidade, os membros realizaram a leitura dos principais quadros e indicadores do relatório, observando a distribuição por segmentos e estratégias, a evolução do desempenho no período, o comportamento dos ativos frente ao ambiente de juros e inflação e a coerência do posicionamento com as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos e com as necessidades de liquidez do RPPS. Ficou registrado que o relatório da I9 Advisory passa a integrar a presente ata, para todos os fins, sendo apresentado e anexado em partes, conforme quadros e páginas selecionadas.





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 31.12.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela I9 ADVISORY.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe I9 Advisory.



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENTA FIXA 65,27%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,04	0,83	10,64	58.540.681,96	28,81
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,04	0,73	9,91	24.085.696,04	11,85
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,32	0,04	0,80	10,72	82.626.378,00	40,67

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1,87	0,05	0,57	12,79	1.840.944,21	0,91	1.353.579.136,51	0,14
SAFRA	SAFRA	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	4,15	0,17	0,24	12,93	543.520,36	0,27	154.928.776,65	0,35
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	4,70	0,04	0,00	12,27	2.037.995,38	1,00	92.785.245,41	2,20
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2,42	0,05	0,65	10,78	2.207.332,71	1,09	78.313.206,60	2,82
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			2,63	0,06	0,39	11,59	6.629.792,66	3,26		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	3,81	0,05	0,29	12,95	80.641,22	0,04	587.440.980,43	0,01
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,65	0,05	0,83	13,78	8.509.701,59	4,19	2.110.557.901,78	0,40
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,05	0,06	1,23	14,38	6.229.931,91	3,07	8.475.566.660,01	0,07
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	5,58	0,04	-0,49	11,75	86.750,34	0,04	41.275.093,43	0,21
WESTERN	WESTERN	WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,92	0,05	0,91	14,81	8.570.347,69	4,22	247.911.037,51	3,46

1 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
Sub-total Artigo 7º III, Alinea a			0,51	0,05	0,93	14,43	23.477.372,75	11,55		
Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))										
Emissor		Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira		
				Dia	Mês	Ano				
SAFRA		LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	4,70	1,38	0,71	11,28	11.803.788,52	5,81		
Sub-total Artigo 7º IV			4,70	1,38	0,71	11,28	11.803.788,52	5,81		
Artigo 7º V, Alinea b (FI RF - Crédito Privado)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,07	0,06	1,23	14,52	8.077.112,55	3,98	17.974.951.685,23	0,04
Sub-total Artigo 7º V, Alinea b			0,07	0,06	1,23	14,53	8.077.112,55	3,98		
Renda Fixa			0,51	0,16	0,82	11,74	132.614.444,48	65,27		

2 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL

12,24%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ALASKA	BTG PACTUAL	ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	29,53	-0,01	-7,26	33,50	4.130.037,12	2,03	858.167.037,27	0,48
SPX	INTRAG	SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	15,75	0,00	0,79	45,66	4.142.583,53	2,04	561.817.090,11	0,74
VINCI	BEM	VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	16,07	0,00	-1,12	34,04	2.324.349,63	1,14	756.751.624,02	0,31
VINCI	BEM	VINCI SELECTION EQUITIES FIA	13,00	0,01	-0,24	29,05	9.082.899,80	4,47	274.666.329,50	3,31
XP	S3 CACEIS BRASIL DTVM	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	17,27	0,00	-2,90	51,25	5.179.957,49	2,55	436.055.362,81	1,19
Sub-total Artigo 8º I			16,92	0,00	-1,95	34,31	24.859.827,57	12,24		
Renda Variável			16,92	0,00	-1,95	34,31	24.859.827,57	12,24		

3 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

11,25%

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	21,78	-1,27	-0,45	11,72	2.261.650,80	1,11	189.626.019,03	1,19
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	24,42	-0,98	2,63	18,54	1.717.251,96	0,85	62.506.844,97	2,75
XP	BNP PARIBAS	J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	18,53	-0,72	5,80	16,41	1.241.719,94	0,61	27.362.746,17	4,54
XP	BNP PARIBAS	MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	22,12	-0,50	4,73	-1,37	1.511.498,28	0,74	607.121.580,50	0,25
XP	BNP PARIBAS	SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	13,98	-0,09	4,58	6,51	3.630.152,49	1,79	66.013.105,63	5,50
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	11,24	-0,12	3,55	-2,59	1.010.183,32	0,50	140.109.302,21	0,72
Sub-total Artigo 9º II			11,37	-0,59	3,30	8,13	11.372.456,79	5,60		

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	19,80	0,00	3,12	7,54	5.538.936,78	2,73	2.411.471.753,24	0,23
SAFRA	SAFRA ASSET CTVM	SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	19,10	-1,45	3,40	3,74	5.947.637,99	2,93	651.477.982,58	0,91
Sub-total Artigo 9º III			19,19	-0,76	3,26	5,57	11.486.574,77	5,65		
Investimentos no Exterior			13,82	-0,67	3,28	8,86	22.859.031,56	11,25		

4 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

11,22%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
SAFRA	SAFRA	SAFRA S&P REAIS PB FIF	18,14	0,05	1,97	25,87	16.908.130,11	8,32	972.423.479,24	1,74
Sub-total Artigo 10º I			18,14	0,05	1,97	25,87	16.908.130,11	8,32		

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VINCI	BEM	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	73,16	-0,37	-1,79	1,19	4.901.736,82	2,41	439.635.073,94	1,11
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	23,79	16,34	16,34	16,19	688.810,25	0,34	316.646.071,89	0,22
XP	XP	XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	42,41	36,34	-253,00	-206,03	300.946,04	0,15	51.460.801,14	0,58
Sub-total Artigo 10º II			63,79	2,77	-0,01	2,06	5.891.493,11	2,90		
Investimentos Estruturados			18,58	0,74	1,49	19,38	22.799.623,22	11,22		

5 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

0,02%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
KINEA	KINEA	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	19,03	-0,09	-0,09	-22,59	48.631,19	0,02	11.759.710,20	0,41
		Sub-total Artigo 11º	19,03	-0,09	-0,09	-22,59	48.631,19	0,02		
		Fundos Imobiliários	19,03	-0,09	-0,09	-22,59	48.631,19	0,02		
		Total	3,71	0,11	0,81	14,71	203.181.558,02	100,00		

(1) Existem aplicações consolidadas.

6 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

				Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 2	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	82.626.378,00	40,67	0,00	36,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	6.629.792,66	3,26	0,00	7,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	23.477.372,75	11,55	0,00	9,00	70,00	0,00	70,00
Artigo 7º IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)	11.803.788,52	5,81	0,00	7,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 7º V, Alínea b	FI RF - Crédito Privado	8.077.112,55	3,98	0,00	8,00	10,00	0,00	10,00
	Total Renda Fixa	132.614.444,48	65,27					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	24.859.827,57	12,24	0,00	11,50	40,00	0,00	40,00
	Total Renda Variável	24.859.827,57	12,24					40,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	11.372.456,79	5,60	0,00	6,00	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	11.486.574,77	5,65	0,00	2,50	40,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	22.859.031,56	11,25					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	16.908.130,11	8,32	0,00	12,68	15,00	0,00	10,00
Artigo 10º II	Fundo de Participação	5.891.493,11	2,90					5,00
	Total Investimentos Estruturados	22.799.623,22	11,22					15,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	48.631,19	0,02	0,00	0,02	5,00	0,00	10,00
	Total Fundos Imobiliários	48.631,19	0,02					10,00
Total		203.181.558,02	100,00					

7 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,80 65,41	10,72 74,87	2,20 61,16	4,40 59,25	10,72 74,87	654.021,65	0,33	8.183.254,53
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,39 32,10	11,59 80,98	3,18 88,60	4,59 61,85	11,59 80,98	25.857,83	0,01	768.300,44
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,93 76,55	14,43 100,85	3,47 96,53	7,14 96,16	14,43 100,85	205.509,65	0,10	2.904.225,30
Artigo 7º IV % do CDI	0,71 58,12	11,28 78,78	2,28 63,44	4,50 60,59	11,28 78,78	83.093,34	0,04	1.196.173,42
Artigo 7º V, Alínea b % do CDI	1,23 100,43	14,53 101,54	3,60 100,38	7,51 101,15	14,53 101,54	97.750,10	0,05	862.673,74
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	-1,95 -3,24	34,31 0,36	4,95 -5,23	9,65 -6,38	34,31 0,36	-493.857,51	-0,25	5.801.637,60
Artigo 9º II % do CDI	3,30 270,77	8,13 56,80	2,92 81,27	11,73 157,86	8,13 56,80	363.618,88	0,18	855.073,68
Artigo 9º III % do CDI	3,26 267,63	5,57 38,91	5,97 106,21	14,47 194,81	5,57 38,91	363.137,61	0,18	1.504.537,04
Artigo 10º I % do CDI	1,97 161,12	25,87 180,73	5,46 152,21	16,27 219,07	25,87 180,73	325.913,71	0,16	3.474.857,99
Artigo 10º II % do CDI	-0,01 -1,11	2,06 14,41	3,77 105,08	2,92 39,32	2,06 14,41	6.532,25	0,00	138.629,24
Artigo 11º % do CDI	-0,09 -7,23	-22,59 -157,81	-5,73 -159,57	-5,27 -71,02	-22,59 -157,81	-42,91	0,00	-14.190,34
PIRACAIA (Total)						1.631.534,60	0,81	25.675.172,64

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	23.911.549,03	0,00	0,00	0,00	24.085.696,04	174.147,01	2.256.326,30
NTN-B 150826 (5,510000%)	28.049.329,41	0,00	0,00	0,00	28.258.173,86	208.844,45	2.657.828,96
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.564.122,02	0,00	0,00	0,00	7.626.094,19	61.972,17	777.234,87
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.687.249,31	0,00	0,00	0,00	1.702.682,85	15.433,54	166.721,80

8 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150826 (7,790000%)	20.760.106,58	0,00	0,00	0,00	20.953.731,06	193.624,48	2.150.098,78
	81.972.356,35	0,00	0,00	0,00	82.626.378,00	654.021,65	8.183.254,53

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1.830.562,97	0,00	0,00	0,00	1.840.944,21	10.381,24	306.908,57
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	542.204,87	0,00	0,00	0,00	543.520,36	1.315,49	62.251,50
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	2.038.093,16	0,00	0,00	0,00	2.037.995,38	-97,78	110.395,53
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2.193.073,83	0,00	0,00	0,00	2.207.332,71	14.258,88	288.744,84
	6.603.934,83	0,00	0,00	0,00	6.629.792,66	25.857,83	768.300,44

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	80.411,37	0,00	0,00	0,00	80.641,22	229,85	9.244,97
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	8.439.389,05	0,00	0,00	0,00	8.509.701,59	70.312,54	842.383,12
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	5.833.144,11	2.254.850,15	-1.916.585,68	0,00	6.229.931,91	58.523,33	920.710,41
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	87.177,39	0,00	0,00	0,00	86.750,34	-427,05	9.124,39
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	8.493.476,71	0,00	0,00	0,00	8.570.347,69	76.870,98	1.079.761,03
	22.933.598,63	2.254.850,15	-1.916.585,68	0,00	23.477.372,75	205.509,65	2.904.225,30

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	11.720.695,18	0,00	0,00	0,00	11.803.788,52	83.093,34	1.196.173,42
	11.720.695,18	0,00	0,00	0,00	11.803.788,52	83.093,34	1.196.173,42

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

9 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	7.979.362,45	0,00	0,00	0,00	8.077.112,55	97.750,10	776.060,72
	7.979.362,45	0,00	0,00	0,00	8.077.112,55	97.750,10	862.673,74

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	4.453.248,59	0,00	0,00	0,00	4.130.037,12	-323.211,47	1.036.321,72
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	4.110.009,82	0,00	0,00	0,00	4.142.583,53	32.573,71	901.104,87
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	2.350.713,36	0,00	0,00	0,00	2.324.349,63	-26.363,73	590.307,81
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	9.105.072,99	0,00	0,00	0,00	9.082.899,80	-22.173,19	2.044.615,08
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	5.334.640,32	0,00	0,00	0,00	5.179.957,49	-154.682,83	1.221.512,03
	25.353.685,08	0,00	0,00	0,00	24.859.827,57	-493.857,51	5.801.637,60

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	2.271.982,35	0,00	0,00	0,00	2.261.650,80	-10.331,55	237.252,73
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.673.275,16	0,00	0,00	0,00	1.717.251,96	43.976,80	268.602,52
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.173.657,44	0,00	0,00	0,00	1.241.719,94	68.062,50	175.041,45
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	1.443.284,51	0,00	0,00	0,00	1.511.498,28	68.213,77	-20.924,43
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	3.471.127,71	0,00	0,00	0,00	3.630.152,49	159.024,78	221.987,46
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	975.510,74	0,00	0,00	0,00	1.010.183,32	34.672,58	-26.886,05
	11.008.837,91	0,00	0,00	0,00	11.372.456,79	363.618,88	855.073,68

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

10 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	5.371.192,98	0,00	0,00	0,00	5.538.936,78	167.743,80	838.213,80
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	5.752.244,18	0,00	0,00	0,00	5.947.637,99	195.393,81	666.323,24
	11.123.437,16	0,00	0,00	0,00	11.486.574,77	363.137,61	1.504.537,04

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
SAFRA S&P REAIS PB FIF	16.582.216,40	0,00	0,00	0,00	16.908.130,11	325.913,71	3.474.857,99
	16.582.216,40	0,00	0,00	0,00	16.908.130,11	325.913,71	3.474.857,99

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	4.991.293,91	0,00	0,00	0,00	4.901.736,82	-89.557,09	75.684,43
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	592.050,74	0,00	0,00	0,00	688.810,25	96.759,51	80.498,77
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	38.116,21	263.500,00	0,00	0,00	300.946,04	-670,17	-17.553,96
	5.621.460,86	263.500,00	0,00	0,00	5.891.493,11	6.532,25	138.629,24

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	48.674,10	0,00	0,00	0,00	0,00	48.631,19	-42,91	-14.190,34
	48.674,10	0,00	0,00	0,00	0,00	48.631,19	-42,91	-14.190,34

11 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	86.613.374,56	42,63	86.613.374,56	42,63	37,65
de 31 dias a 365 dias	75.088.151,83	36,96	161.701.526,39	79,58	53,14
acima de 365 dias	41.480.031,63	20,42	203.181.558,02	100,00	100,00

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII		14/08/2021	48.631,19
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0		80.641,22
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		8.077.112,55
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	D+0		6.229.931,91
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A			300.946,04
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		1.840.944,21
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		8.509.701,59
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+1 du		86.750,34
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+1 du		2.037.995,38
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+1 du		2.207.332,71
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+1 du		8.570.347,69
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	D+2 du		5.538.936,78
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+2 du		16.908.130,11
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+2 du		4.142.583,53
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+3		5.179.957,49
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+4		5.947.637,99
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+5		3.630.152,49
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.241.719,94
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+4 du		543.520,36

12 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	D+5		1.511.498,28
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	D+6 du		2.261.650,80
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.717.251,96

DE 31 DIAS A 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída		4.130.037,12
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)		2.324.349,63
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+35		1.010.183,32
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+62		9.082.899,80
NTN-B 150826 (5,510000%)		15/08/2026	28.258.173,86
NTN-B 150826 (6,410000%)		15/08/2026	7.626.094,19
NTN-B 150826 (7,570000%)		15/08/2026	1.702.682,85
NTN-B 150826 (7,790000%)		15/08/2026	20.953.731,06

ACIMA DE 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a		09/06/2027	11.803.788,52
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II		11/04/2029	4.901.736,82
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA		23/06/2032	688.810,25
NTN-B 150535 (5,315000%)		15/05/2035	24.085.696,04

13 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

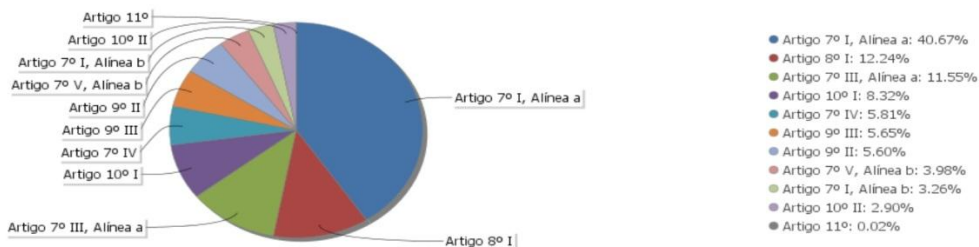


Carteira: PIRACAIA

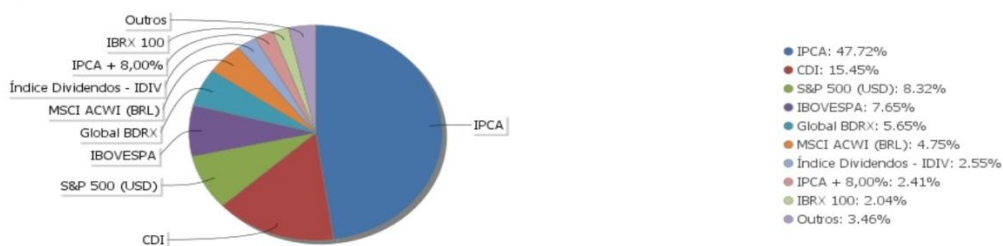
Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo



Alocação Por Estratégia



14 de 33

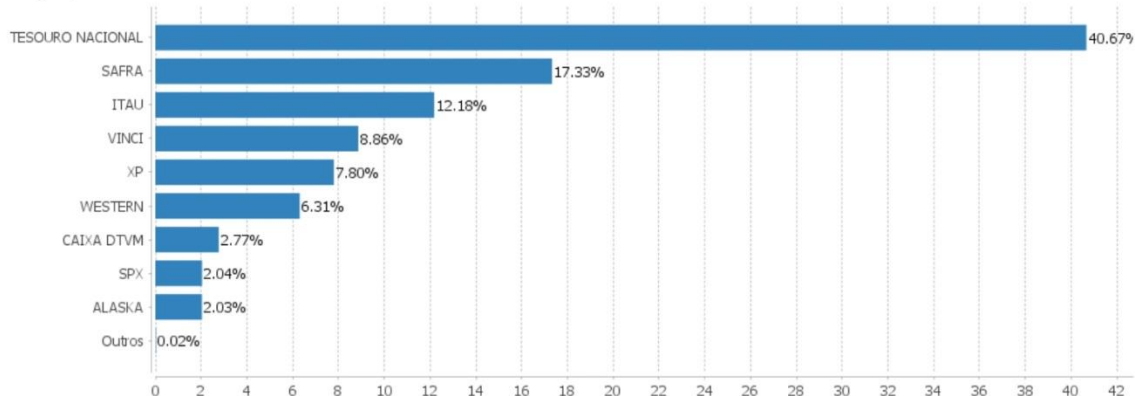


Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



15 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,41	0,12	0,48	1,26	2,26	1,22	0,56	1,52	1,69	1,41	1,07	0,81	14,71
IPCA + 5,23%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32	0,93	0,56	0,57	0,78	9,72
p.p. indexador	0,81	-1,60	-0,47	0,42	1,58	0,57	-0,17	1,20	0,77	0,86	0,50	0,04	5,00
2024	0,28	1,59	1,12	-0,65	0,62	1,12	1,17	1,45	0,34	0,37	1,09	0,02	8,84
IPCA + 5,01%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,10
p.p. indexador	-0,57	0,39	0,57	-1,46	-0,25	0,52	0,34	1,04	-0,51	-0,64	0,33	-0,91	-1,27
2023	1,85	-0,47	1,11	0,97	1,67	2,29	1,24	-0,30	-0,09	-0,57	3,37	2,47	14,32
IPCA + 4,72%	0,94	1,17	1,14	0,94	0,63	0,30	0,50	0,65	0,63	0,63	0,65	0,93	9,50
p.p. indexador	0,91	-1,64	-0,03	0,03	1,04	1,98	0,74	-0,96	-0,72	-1,19	2,73	1,54	4,82
2022	-0,70	-0,10	2,07	-1,43	1,00	-1,85	2,08	0,61	-0,86	2,30	-0,16	-0,25	2,85
IPCA + 4,88%	0,94	1,37	2,04	1,42	0,89	1,07	-0,29	0,07	0,11	0,97	0,79	1,04	10,93
p.p. indexador	-1,64	-1,47	0,03	-2,85	0,11	-2,72	2,37	0,54	-0,97	1,33	-0,95	-1,29	-8,07
2021	-0,04	-0,18	1,36	1,36	1,48	0,55	0,03	-0,07	-0,79	-0,37	0,92	1,87	6,25
IPCA + 5,42%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,27	0,97	1,43	1,33	1,61	1,68	1,37	1,22	16,00
p.p. indexador	-0,71	-1,42	-0,06	0,63	0,21	-0,42	-1,40	-1,40	-2,40	-2,05	-0,45	0,65	-9,75
2020	0,99	-1,89	-6,31	3,61	1,93	2,26	2,71	1,12	-1,49	-0,17	3,35	3,20	9,21
IPCA + 5,50%	0,68	0,63	0,54	0,11	0,04	0,71	0,85	0,69	1,09	1,31	1,32	1,82	10,24
p.p. indexador	0,31	-2,53	-6,85	3,50	1,89	1,55	1,86	0,44	-2,58	-1,48	2,03	1,37	-1,03
2019	3,15	0,30	0,52	1,27	1,20	2,42	1,40	0,52	1,52	1,46	0,53	2,59	18,22
IPCA + 5,50%	0,79	0,86	1,16	1,02	0,60	0,41	0,68	0,58	0,41	0,59	0,94	1,60	10,07
p.p. indexador	2,36	-0,56	-0,63	0,24	0,60	2,01	0,71	-0,05	1,12	0,87	-0,41	0,99	8,15

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	46	54,76	03 meses	3,33	1,91	1,42	3,22
Meses abaixo - Meta Atuarial	38	45,24	06 meses	7,28	3,93	3,35	3,12
			12 meses	14,71	9,72	5,00	3,71
			24 meses	24,85	20,80	4,05	3,63
			36 meses	42,73	32,28	10,45	3,72
			48 meses	46,80	46,73	0,07	4,24
			60 meses	55,98	70,21	-14,23	4,28
			Desde 31/12/2018	101,38	106,54	-5,16	5,65

16 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução No Ano



Patrimônio Líquido No Ano



17 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

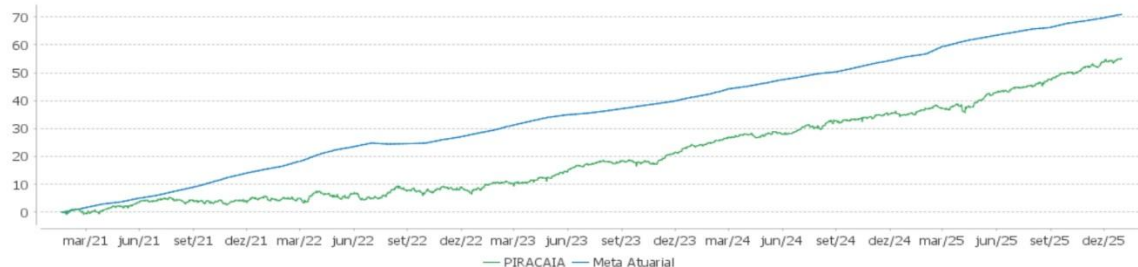


Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução



Patrimônio Líquido



18 de 33

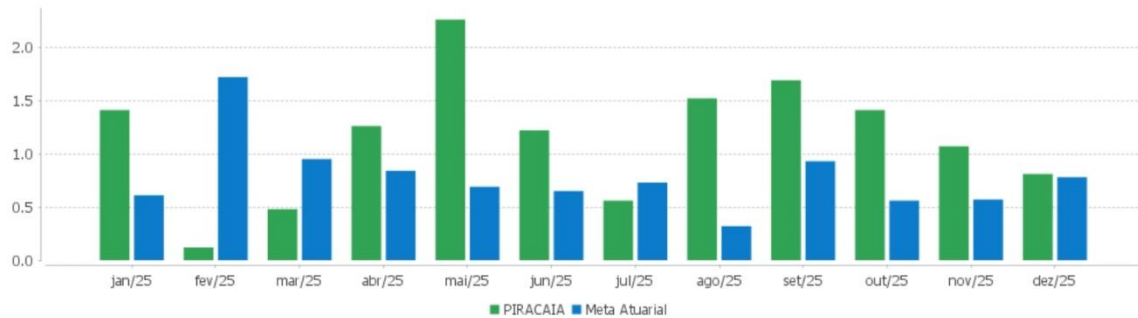


Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



19 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Variação da Estratégia							
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	0,71	11,28	2,28	4,50	11,28		
Var. IPCA p.p.	0,38	7,01	1,68	3,27	7,01		
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	1,23	14,52	3,60	7,51	14,52	27,94	45,72
% do CDI	100,43	101,43	100,38	101,15	101,43	104,47	105,63
NTN-B 150826 (7,790000%)	0,93	12,50	2,60	5,23	12,50	27,25	
Var. IPCA p.p.	0,60	8,23	2,00	4,00	8,23	17,95	
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,74	10,12	2,04	4,08	10,12	21,91	34,65
Var. IPCA p.p.	0,42	5,85	1,44	2,84	5,85	12,61	20,30
NTN-B 150826 (7,570000%)	0,91	12,27	2,54	5,12	12,27	26,73	
Var. IPCA p.p.	0,59	8,00	1,94	3,89	8,00	17,43	
NTN-B 150535 (5,315000%)	0,73	9,91	1,99	3,98	9,91	21,46	34,02
Var. IPCA p.p.	0,40	5,65	1,39	2,74	5,65	12,16	19,67
NTN-B 150826 (6,410000%)	0,82	11,06	2,26	4,54	11,06	24,00	
Var. IPCA p.p.	0,49	6,79	1,66	3,30	6,79	14,70	
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	0,65	10,78	2,86	4,68	10,78	14,49	28,35
Var. IMA-B 5 p.p.	-0,30	-0,87	-0,22	-0,61	-0,87	-4,04	-4,55
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	0,00	12,27	3,25	3,45	12,27	6,50	23,46
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,31	-0,90	-0,17	-0,57	-0,90	-3,91	-4,67
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	0,24	12,93	3,28	4,01	12,93	9,12	26,53
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,06	-0,23	-0,14	0,00	-0,23	-1,28	-1,60
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	0,57	12,79	3,47	5,83	12,79	19,55	38,48
Var. IPCA p.p.	0,24	8,52	2,87	4,60	8,52	10,25	24,13
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	1,23	14,38	3,56	7,40	14,38	27,18	44,43
% do CDI	100,68	100,49	99,25	99,57	100,49	101,62	102,67
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	-0,49	11,75	3,57	2,96	11,75	7,60	24,44
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,80	-1,41	0,15	-1,06	-1,41	-2,80	-3,69
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	0,29	12,95	3,35	3,84	12,95	10,32	27,94
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,02	-0,22	-0,08	-0,18	-0,22	-0,09	-0,19
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,91	14,81	3,51	7,04	14,81	25,19	39,61
% do CDI	74,19	103,46	97,77	94,77	103,46	94,17	91,52
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,83	13,78	3,37	7,15	13,78	26,16	42,17
% do CDI	68,30	96,29	93,87	96,21	96,29	97,82	97,42
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	0,79	45,66	7,57	15,83	45,66		

20 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Variação da Estratégia							
Var. IBRX 100 p.p.	-0,39	12,21	-2,39	0,02	12,21		
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	-7,26	33,50	-1,20	-2,26	33,50	-10,41	21,46
Var. IOVESPA p.p.	-8,55	-0,46	-11,38	-18,30	-0,46	-30,48	-25,38
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	-1,12	34,04	5,13	12,35	34,04	14,42	41,70
Var. IOVESPA p.p.	-2,41	0,09	-5,05	-3,69	0,09	-5,66	-5,13
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	-0,24	29,05	6,65	11,24	29,05	12,64	33,60
Var. IOVESPA p.p.	-1,53	-4,90	-3,53	-4,80	-4,90	-7,44	-13,23
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	-2,90	51,25	5,82	15,04	51,25	30,00	62,28
Var. Índice Dividendos - IDIV p.p.	-4,36	21,27	-2,92	0,73	21,27	3,42	1,73
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	3,12	7,54	6,49	16,62	7,54	80,97	126,07
Var. Global BDRX p.p.	-0,18	-0,88	-0,27	-0,45	-0,88	-4,00	-7,60
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	3,40	3,74	5,49	12,53	3,74	58,32	85,87
Var. Global BDRX p.p.	0,10	-4,68	-1,27	-4,54	-4,68	-26,64	-47,80
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	3,55	-2,59	4,42	3,74	-2,59	32,09	31,40
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-0,58	-9,75	-2,17	-7,72	-9,75	-26,53	-45,34
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	5,80	16,41	3,03	30,59	16,41	62,82	19,89
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	1,66	9,25	-3,56	19,14	9,25	4,20	-56,85
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	4,58	6,51	9,87	25,16	6,51	3,16	-1,51
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	0,45	-0,65	3,28	13,70	-0,65	-55,46	-78,26
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	-0,45	11,72	-6,41	-1,15	11,72	31,35	86,92
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-4,59	4,56	-13,00	-12,60	4,56	-27,28	10,17
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	4,73	-1,37	-0,79	-2,87	-1,37	57,90	117,93
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	0,59	-8,53	-7,38	-14,32	-8,53	-0,72	41,19
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	2,63	18,54	5,14	13,74	18,54	36,33	79,70
Var. MSCI ACWI (USD) p.p.	1,68	-2,06	2,11	3,20	-2,06	-3,23	12,10
SAFRA S&P REAIS PB FIF	1,97	25,87	5,46	16,27	25,87	61,17	113,98
Var. S&P 500 (USD) p.p.	2,02	9,48	3,12	5,95	9,48	17,65	35,69
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	36,34	-5,51	29,23	15,52			
Var. IPCA + 7,00% p.p.	35,42	-13,25	26,88	10,69			
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	16,34	20,38	18,66	15,77	20,38		
Var. IPCA p.p.	16,01	16,11	18,06	14,53	16,11		
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	-0,37	0,08	0,34	1,12	0,08	12,49	27,76
Var. IPCA + 8,00% p.p.	-1,38	-12,53	-2,25	-4,22	-12,53	-15,04	-16,20
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	-0,09	-22,59	-5,73	-5,27	-22,59	-16,67	-16,86
Var. IPCA + 6,00% p.p.	-0,93	-33,11	-7,83	-9,60	-33,11	-39,51	-52,99
PIRACAIA	0,81	14,71	3,33	7,28	14,71	24,85	42,73

21 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Variação da Estratégia							
Var. IPCA + 5,23% p.p.	0,04	5,00	1,42	3,35	5,00	3,79	9,53
CDI	1,22	14,31	3,59	7,43	14,31	26,74	43,28
IBOVESPA	1,29	33,95	10,18	16,04	33,95	20,08	46,83
INPC + 6,00%	0,72	10,13	1,77	3,87	10,13	22,34	34,39
IPCA + 6,00%	0,84	10,52	2,10	4,32	10,52	22,84	36,13

22 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	D+1	D+0	D+30 ou D+1 com pagamento da taxa de saída	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída	20% do que exceder a 100% da variação do IBOVESPA	
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	D+1 du	D+0	D+1 du	D+6 du		0,80%
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+0	D+1 du	D+6 du		0,80%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+2 du		0,70%
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20%
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA			D+0	D+0		0,25%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+1		0,40%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+1	20% do que exceder a 100% da variação do CDI	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0	Não possui	0,04%
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50%
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+1 du	D+1 du	D+6 du		
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	Não se aplica	Não se aplica				
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	D+1	D+0	D+1	D+5	Não possui	
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+1	D+1	D+1	D+4	Não possui	
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+0	D+0	D+3 du	D+4 du		0,30%
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+1 du	D+0	D+1 du	D+2 du		1,00%
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+1 du	D+0	D+30 ou D+1 mediante pagamento da taxa de saída	D+2 du	20% da rentabilidade que exceder 100% do IBRX100	

23 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+3	D+3	D+3	D+5		0,60%
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	Não se aplica	Não se aplica				
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA						
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+0	D+0	D+32	D+35		1,00%
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+1	D+1	D+1 ou D+30 (isento de taxa de resgate)	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)	20% da rentabilidade que exceder 100% da variação do Ibovespa	
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+1 du	D+0	D+60	D+62	-	0,97%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50%
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40%
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40%
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A						
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+1	D+0	D+1	D+3	Não possui	

24 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,16	14,76	3,56	7,39	14,76	25,62	42,26	59,36	64,02
IRF-M 1+	-0,06	20,07	3,30	6,36	20,07	17,91	39,74	50,10	42,61
IRF-M TOTAL	0,30	18,22	3,37	6,72	18,22	20,41	40,29	52,67	49,63
IMA-B 5	0,95	11,65	3,08	5,29	11,65	18,53	32,90	45,90	52,56
IMA-B 5+	-0,19	14,20	3,69	3,12	14,20	4,35	24,46	28,57	20,14
IMA-B TOTAL	0,31	13,17	3,42	4,02	13,17	10,41	28,13	36,29	34,57
IMA-GERAL TOTAL	0,79	14,83	3,48	6,42	14,83	20,69	38,55	51,93	53,39
IDKA 2	1,15	12,03	3,25	5,80	12,03	18,57	32,95	45,37	52,59
IDKA 20	-1,51	16,89	4,08	1,65	16,89	-7,55	17,53	15,28	-1,43
CDI	1,22	14,31	3,59	7,43	14,31	26,74	43,28	61,01	68,09

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	1,29	33,95	10,18	16,04	33,95	20,08	46,83	53,71	35,38
IBRX 100	1,19	33,45	9,96	15,81	33,45	20,49	46,13	52,00	35,01
IBRX 50	1,44	32,11	10,10	16,12	32,11	21,37	45,72	54,05	37,81
SMALL CAP	-3,58	30,70	2,67	3,38	30,70	-2,02	14,76	-2,52	-18,31
Índice Consumo - ICON	-2,99	27,97	4,31	4,52	27,97	-0,89	6,03	-20,86	-41,52
Índice Dividendos - IDIV	1,46	29,99	8,75	14,31	29,99	26,58	60,55	80,86	69,26

25 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	3,14	21,15	5,18	8,37	21,15	14,01	31,68	34,60	31,54

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI (BRL)	4,13	7,16	6,59	11,46	7,16	58,62	76,75	32,54	66,23
MSCI ACWI (USD)	0,94	20,60	3,03	10,54	20,60	39,56	67,60	34,42	57,00
S&P 500 (BRL)	3,11	3,42	5,88	11,24	3,42	63,11	88,02	41,62	92,97
S&P 500 (USD)	-0,05	16,39	2,35	10,32	16,39	43,52	78,29	43,63	82,25

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,33	4,26	0,60	1,23	4,26	9,30	14,35	20,97	33,14
INPC	0,21	3,90	0,27	0,79	3,90	8,85	12,89	19,58	31,73
IGPM	-0,01	-1,04	-0,10	-0,10	-1,04	5,43	2,07	7,64	26,78
SELIC	1,22	14,31	3,59	7,43	14,31	26,74	43,28	61,01	68,08

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,67	8,43	1,61	3,30	8,43	18,24	28,59	41,45	61,88
IPCA + 5,00%	0,76	9,48	1,85	3,81	9,48	20,53	32,33	46,95	69,79
IPCA + 5,50%	0,80	10,00	1,98	4,07	10,00	21,68	34,22	49,76	73,86
IPCA + 5,89%	0,83	10,41	2,07	4,27	10,41	22,58	35,71	51,98	77,09
IPCA + 6,00%	0,84	10,52	2,10	4,32	10,52	22,84	36,13	52,61	78,01
INPC + 4,00%	0,55	8,05	1,27	2,85	8,05	17,75	26,94	39,83	60,17
INPC + 6,00%	0,72	10,13	1,77	3,87	10,13	22,34	34,39	50,87	76,13

26 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	24.085.696,04	5,315000	20.932.114,81	7,390000	-3.153.581,23
NTN-B 150826 (5,510000%)	28.258.173,86	5,510000	27.508.078,32	10,309200	-750.095,54
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.626.094,19	6,410000	7.461.908,95	10,309200	-164.185,24
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.702.682,85	7,570000	1.676.987,50	10,309200	-25.695,35
NTN-B 150826 (7,790000%)	20.953.731,06	7,790000	20.663.044,88	10,309200	-290.686,18

27 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
100	02/12/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	1.563.085,62	288.59653000	5.416,1622700000
101	02/12/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	90.000,04	16.61694000	5.416,1622700000
102	08/12/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	656.449,68	0,00	120.93494000	5.428,1225490000
103	10/12/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	31.624,17	0,00	5.81957000	5.434,1058340000
104	22/12/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	20.000,00	0,00	3.66394000	5.458,5972050000
105	22/12/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	263.500,02	48.27248000	5.458,5972050000
106	23/12/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	11.257,98	0,00	2.06130000	5.461,5921991000
107	23/12/2025	XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	263.500,00	0,00	263.50000000	1.000,0000000000
108	31/12/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	401.865,42	0,00	73.37837000	5.476,6196280000
109	31/12/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	1.133.652,90	0,00	206.99865000	5.476,6197750600
Total			2.518.350,15	1.916.585,68		

28 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 4.701.481,67

Value-At-Risk: 2,31%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,97	0,34	10,00	0,06	-0,41	0,82	132.614.444,48	65,27
Artigo 8º	24,98	9,07	25,00	0,62	-0,13	-1,95	24.859.827,57	12,24
Artigo 9º	11,51	5,04	25,00	0,16	0,18	3,28	22.859.031,56	11,25
Artigo 10º	8,95	15,46	25,00	1,47	0,03	1,45	22.799.623,22	11,22
Artigo 11º	0,30	3,46	25,00	0,00	-4,38	-0,09	48.631,19	0,02
PIRACAIA		2,31		2,31			203.181.558,02	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,34%

Artigo 7º I, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,13	0,26	0,00	0,25	-3,78	0,74	28.258.173,86	13,91
NTN-B 150826 (6,410000%)	0,13	0,28	0,00	0,27	-3,18	0,82	7.626.094,19	3,75
NTN-B 150826 (7,570000%)	0,13	0,31	0,00	0,30	-2,42	0,91	1.702.682,85	0,84
NTN-B 150826 (7,790000%)	0,13	0,32	0,00	0,31	-2,28	0,93	20.953.731,06	10,31
NTN-B 150535 (5,315000%)	0,13	0,25	0,00	0,24	-3,91	0,73	24.085.696,04	11,85
Sub-total	0,13	0,27	-0,01		-3,35	0,80	82.626.378,00	40,67

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	3,54	1,36	0,00	1,37	-0,18	0,57	1.840.944,21	0,91
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	6,12	2,35	0,00	0,32	-0,16	0,24	543.520,36	0,27
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	7,39	2,77	0,01	0,52	-0,17	0,00	2.037.995,38	1,00
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	3,53	1,36	0,01	0,46	-0,16	0,65	2.207.332,71	1,09
Sub-total	4,89	1,84	0,02		-0,17	0,39	6.629.792,66	3,26

29 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	5,54	2,10	0,00	0,30	-0,17	0,29	80.641,22	0,04
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	1,68	0,68	0,01	0,79	-0,23	0,83	8.509.701,59	4,19
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,03	0,41	0,00	0,61	0,27	1,23	6.229.931,91	3,07
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	9,07	3,37	0,00	1,24	-0,19	-0,49	86.750,34	0,04
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,93	0,53	0,01	0,68	-0,34	0,91	8.570.347,69	4,22
Sub-total	1,04	0,43	0,02		-0,27	0,93	23.477.372,75	11,55

Artigo 7º IV

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	5,24	2,88	0,03	2,89	-0,10	0,71	11.803.788,52	5,81
Sub-total	5,24	2,88	0,03		-0,10	0,71	11.803.788,52	5,81

Artigo 7º V, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,01	0,42	0,00	0,60	0,48	1,23	8.077.112,55	3,98
Sub-total	0,01	0,42	0,00		0,48	1,23	8.077.112,55	3,98

Renda Variável

Value-At-Risk: 9,07%

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	35,66	13,79	0,14	8,14	-0,24	-7,26	4.130.037,12	2,03
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	22,02	8,15	0,09	2,13	-0,02	0,79	4.142.583,53	2,04
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	26,31	9,66	0,06	3,15	-0,09	-1,12	2.324.349,63	1,14
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	20,74	7,61	0,19	1,38	-0,07	-0,24	9.082.899,80	4,47
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	26,26	9,82	0,14	4,51	-0,16	-2,90	5.179.957,49	2,55

30 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Sub-total	24,98	9,07	0,62		-0,13	-1,95	24.859.827,57	12,24

Investimentos no Exterior

Value-At-Risk: 5,04%

Artigo 9º II

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	12,26	7,22	0,04	6,50	-0,14	-0,45	2.261.650,80	1,11
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	14,88	7,84	0,03	4,56	0,09	2,63	1.717.251,96	0,85
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	22,09	9,47	-0,01	10,74	0,21	5,80	1.241.719,94	0,61
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	17,55	8,17	0,00	8,39	0,20	4,73	1.511.498,28	0,74
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	11,41	6,11	0,04	7,12	0,29	4,58	3.630.152,49	1,79
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	14,55	5,79	-0,01	6,66	0,16	3,55	1.010.183,32	0,50
Sub-total	7,21	4,36	0,09		0,29	3,30	11.372.456,79	5,60

Artigo 9º III

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	16,63	7,16	0,04	0,80	0,11	3,12	5.538.936,78	2,73
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	16,06	6,68	0,03	3,42	0,14	3,40	5.947.637,99	2,93
Sub-total	15,78	6,71	0,07		0,13	3,26	11.486.574,77	5,65

Investimentos Estruturados

Value-At-Risk: 15,46%

Artigo 10º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
SAFRA S&P REAIS PB FIF	8,02	4,66	0,21	0,81	0,09	1,97	16.908.130,11	8,32
Sub-total	8,02	4,66	0,21		0,09	1,97	16.908.130,11	8,32

Artigo 10º II

31 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/12/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	1,26	69,11	1,25	69,11	-1,26	-0,37	4.901.736,82	2,41
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	51,23	27,13	0,02	27,12	0,30	16,34	688.810,25	0,34
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	104,92	52,37	0,00	52,36	0,33	36,34	300.946,04	0,15
Sub-total	11,62	57,95	1,27		-0,11	-0,01	5.891.493,11	2,90

Fundos Imobiliários

Value-At-Risk: 3,46%

Artigo 11º

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	0,30	3,46	0,00	3,46	-4,38	-0,09	48.631,19	0,02
Sub-total	0,30	3,46	0,00		-4,38	-0,09	48.631,19	0,02

(1) Volatilidade: anualizada do ativo no período (%)
(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)
(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(5) Limite Política de Investimentos (%)

32 de 33

A partir dos dados apresentados os membros iniciaram a análise por segmento, começando pela Renda Fixa, que permaneceu como pilar estrutural da carteira, com 65,27% do patrimônio (R\$ 132.614.444,48). Observou-se que a composição do segmento segue organizada para combinar retorno real e proteção inflacionária, com camada de liquidez para a gestão do caixa do RPPS e posições complementares para captura de prêmio, dentro de limites e controles internos. No núcleo da Renda Fixa, destacou-se a posição em títulos públicos indexados ao IPCA, alocados diretamente (Art. 7º, I, 'a'), totalizando 40,67% da carteira (R\$ 82.626.378,00), composta principalmente por NTN-B 15/08/2026 (marcação na curva) no montante de R\$ 58.540.681,96 (28,81% da carteira) e NTN-B 15/05/2035 (marcação na curva) no montante de R\$ 24.085.696,04 (11,85%). Os membros avaliaram que, em dezembro, esse bloco manteve contribuição positiva, sustentada pelo carregamento e pela atualização compatível com a dinâmica de inflação e juros do período, sem desconsiderar que movimentos de prêmio e reprecificação de curva (influenciados por debate fiscal, câmbio e condições financeiras externas) podem afetar o desempenho de instrumentos de maior prazo quando observados por marcação a mercado. Ainda assim, pela metodologia e pelo papel estrutural desses ativos na carteira, a leitura do mês foi feita com foco no alinhamento ao objetivo de longo prazo do RPPS e na consistência do retorno real ao longo do tempo, evitando interpretações precipitadas por variações pontuais. Como camada complementar em soberanos, os fundos 100% títulos públicos (Art. 7º, I, 'b') totalizaram 3,26% da carteira (R\$ 6.629.792,66), com as seguintes posições: ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA (CNPJ 21.838.150/0001-49; R\$ 1.840.944,21; 0,91%), SAFRA IMA FIC RENDA FIXA (CNPJ 10.787.822/0001-18; R\$ 543.520,36; 0,27%), WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF (CNPJ



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

09.087.301/0001-79; R\$ 2.037.995,38; 1,00%) e WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF (CNPJ 17.517.577/0001-78; R\$ 2.207.332,71; 1,09%). Os membros destacaram que, dentro desse grupo, a diferença de comportamento entre estratégias ligadas ao IMA-B “cheio” e ao IMA-B5 é coerente com o que a Síntese Macro sinaliza: em momentos de sensibilidade da curva e de ajuste de prêmio, a duration tende a explicar parte relevante da volatilidade. Assim, fundos com exposição mais curta (como IMA-B5) tendem a reagir de forma mais amortecida, enquanto estratégias mais longas podem oscilar mais conforme o mercado reprecifica juros reais, mesmo quando o carregamento permanece saudável. Na faixa de fundos de renda fixa (Art. 7º, III, ‘a’), que somou 11,55% da carteira (R\$ 23.477.372,75), os membros registraram que esse bloco cumpre a função de liquidez e gestão do dia a dia, capturando o ambiente de juros elevados e mantendo previsibilidade de resultado. As posições relevantes foram: ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP (CNPJ 32.972.942/0001-28; R\$ 8.509.701,59; 4,19%), ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI (CNPJ 00.832.435/0001-00; R\$ 6.229.931,91; 3,07%) e WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI (CNPJ 03.499.367/0001-90; R\$ 8.570.347,69; 4,22%), além de posições residuais em FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP (CNPJ 10.646.895/0001-90; R\$ 80.641,22; 0,04%) e ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO (CNPJ 05.073.656/0001-58; R\$ 86.750,34; 0,04%). Os membros observaram que o desempenho mensal desse conjunto se manteve consistente com o pano de fundo do período: a camada referenciada ao DI captura a remuneração do patamar de juros, enquanto as estratégias ativas agregam flexibilidade para lidar com eventuais oscilações de curva e prêmio, sem comprometer a liquidez necessária ao RPPS. Em ativos bancários (Art. 7º, IV), foi destacada a posição em Letra Financeira do Banco Safra (LETRA FINANCEIRA – BSAF – Banco Safra, taxa contratada 6,4600% a.a., indexada ao IPCA), no montante de R\$ 11.803.788,52 (5,81% da carteira). Os membros registraram que esse ativo permanece sendo acompanhado dentro dos controles usuais de risco de crédito e concentração por emissor, com monitoramento periódico da condição econômico-financeira da instituição, das métricas públicas e referências de mercado pertinentes, bem como do enquadramento aos limites internos de exposição. Foi enfatizado que o retorno dessa posição decorre do carregamento e da estrutura contratada, sendo avaliado em conjunto com a necessidade de liquidez e com o objetivo de manter diversificação e prudência na concentração. Por fim, no bloco de crédito privado (Art. 7º, V, ‘b’), a exposição permaneceu em nível controlado de 3,98% (R\$ 8.077.112,55), concentrada no ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO (CNPJ 09.093.883/0001-04). Os membros ressaltaram que, além do desempenho do mês, a análise desse componente é feita com foco em qualidade, diversificação e liquidez do crédito subjacente, considerando que, em ambientes com maior sensibilidade de prêmio e seletividade do mercado, spreads podem abrir e a liquidez pode se tornar mais restritiva em determinados papéis. Assim, o acompanhamento mantém ênfase em risco, concentração e aderência ao papel do segmento dentro da carteira, sem elevar exposição de forma a comprometer a flexibilidade operacional do RPPS. Em síntese, os membros concluíram que a Renda Fixa encerrou dezembro preservando a lógica previdenciária do portfólio: núcleo soberano indexado ao IPCA (com marcação na curva e foco em retorno real no horizonte do passivo), camada de fundos para liquidez e previsibilidade (principalmente estratégias referenciadas ao DI e gestão ativa), e componentes de prêmio (LF e crédito privado) em patamar monitorado e compatível com os limites e controles já praticados.” Dando continuidade à análise por segmento, os membros passaram à estratégia de Renda Variável, avaliando tanto a parcela de ações no mercado local quanto a exposição via BDRs, por se tratarem, sob a ótica de risco e comportamento de preço, de instrumentos de renda variável. Em dezembro/2025, o bloco de ações Brasil (Art. 8º, I) representou 12,24% do patrimônio (R\$ 24.859.827,57),



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

distribuído entre: ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES (CNPJ 26.673.556/0001-32; R\$ 4.130.037,12; 2,03%), SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL (CNPJ 16.565.084/0001-40; R\$ 4.142.583,53; 2,04%), VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF (CNPJ 28.470.587/0001-11; R\$ 2.324.349,63; 1,14%), VINCI SELECTION EQUITIES FIA (CNPJ 15.603.945/0001-75; R\$ 9.082.899,80; 4,47%) e XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF (CNPJ 16.575.255/0001-12; R\$ 5.179.957,49; 2,55%). No mês, a renda variável local registrou desempenho de -1,95%, o que foi interpretado como movimento compatível com o ambiente descrito na Síntese Macro: maior sensibilidade a prêmio e curva de juros, ruídos domésticos e oscilações de expectativa, fatores que tendem a afetar o apetite a risco e a precificação de ações no curto prazo. Na leitura qualitativa, destacou-se que a dispersão entre fundos também refletiu diferenças de estilo e exposição: o Alaska Long Only teve queda mais forte no mês (-7,26%), enquanto o SPX Apache apresentou variação positiva (0,79%), e os demais fundos oscilaram de forma mais moderada (Vinci Selection -0,24%; Vinci Mosaico -1,12%; XP Dividendos -2,90%). Os membros reforçaram que esse tipo de assimetria é inerente à classe e, portanto, a avaliação deve combinar (i) aderência ao papel da renda variável dentro do portfólio, (ii) diversificação entre gestores/estilos e (iii) disciplina de limites e horizonte, para que a classe cumpra sua função de retorno no ciclo sem comprometer a governança por variações pontuais. Na mesma linha, foi analisada a exposição via BDRs, composta por CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES (CNPJ 17.502.937/0001-68; R\$ 5.538.936,78; 2,73%) e SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF (CNPJ 19.436.818/0001-80; R\$ 5.947.637,99; 2,93%), totalizando R\$ 11.486.574,77 (5,65% da carteira). Em dezembro, esse bloco apresentou desempenho positivo (3,26%), o que foi compreendido como coerente com a dinâmica de condições financeiras externas e dólar mais forte discutida na Síntese, além do comportamento dos ativos subjacentes no exterior. Nesse ponto, os membros reiteraram o entendimento já adotado nas atas anteriores: embora a Resolução vigente à época traga o enquadramento formal de “BDR Nível I” em dispositivo próprio, para fins de gestão, governança e controle de risco o RPPS trata a exposição em BDRs como renda variável no Artigo 8º, inciso III, em linha com a lógica de classificação de fundos sob a RCVM 175 e com orientações da Secretaria de Previdência, que já enquadrou o DPIN e DAIR o ano todo em 2025 dessa forma, evitando distorções de leitura e garantindo que o controle de limites e o acompanhamento de volatilidade e risco de mercado sejam realizados de forma coerente com a natureza do ativo. Assim, o acompanhamento de renda variável considera, de forma integrada, a parcela de ações Brasil e a parcela de BDRs, preservando a disciplina de limites e a transparência do risco assumido. No acumulado de 2025, os membros destacaram que a renda variável local apresentou desempenho expressivo (34,31%), com contribuições relevantes dos fundos em carteira (por exemplo, XP Investor Dividendos 51,25%, SPX Apache 45,66%, Alaska Long Only 33,50%, Vinci Mosaico 34,04% e Vinci Selection 29,05%), enquanto o bloco de BDRs acumulou 5,57% no exercício. Essa leitura foi considerada importante para contextualizar o resultado de dezembro: a volatilidade do mês não altera a contribuição do ciclo no acumulado anual, desde que mantida a disciplina de alocação e o acompanhamento sistemático de risco, concentração e aderência aos limites. Concluída a análise de renda variável, passou-se ao próximo segmento. Na sequência, passou-se à análise dos Investimentos no Exterior, considerando especificamente os fundos enquadrados no Art. 9º, II, uma vez que a exposição via BDRs já foi tratada em conjunto com a estratégia de renda variável, para refletir adequadamente a natureza de risco e o comportamento de preço desses instrumentos. Em 31/12/2025, o bloco do Art. 9º, II totalizou 5,60% do patrimônio (R\$ 11.372.456,79), cumprindo papel de diversificação por fatores não domésticos (mercados, setores e estratégias) e, adicionalmente, por componente cambial, o que



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

tende a ser relevante em cenários de maior sensibilidade local a prêmio, fiscal e volatilidade, conforme discutido na Síntese Macro. A composição do segmento foi distribuída entre estratégias distintas, com destaque para: AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF AÇÕES IE (CNPJ 35.002.482/0001-01; R\$ 2.261.650,80; 1,11%), AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIF AÇÕES IE (CNPJ 35.002.463/0001-77; R\$ 1.717.251,96; 0,85%), J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR (CNPJ 38.421.502/0001-69; R\$ 1.241.719,94; 0,61%), MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR (CNPJ 33.913.562/0001-85; R\$ 1.511.498,28; 0,74%), SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO IE (CNPJ 39.723.347/0001-06; R\$ 3.630.152,49; 1,79%) e VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE (CNPJ 19.587.174/0001-20; R\$ 1.010.183,32; 0,50%). Os membros observaram que, mesmo dentro do mesmo segmento, a carteira combina temáticas setoriais (tecnologia/digitalização e robótica), exposição regional (China), estratégia global diversificada e uma estratégia sistemática (trend), além de veículo multimercado internacional, reduzindo a dependência de um único fator de risco. No mês de dezembro/2025, o Art. 9º, II apresentou desempenho agregado de 3,30% (R\$ 363.618,88), em linha com o ambiente descrito na Síntese Macro quanto ao papel do dólar e das condições financeiras globais na precificação de ativos. Foi ressaltado que o resultado do segmento refletiu, principalmente, o desempenho positivo de estratégias com exposição internacional e/ou efeito cambial no período, com variações mensais relevantes em J China Equity Dólar (5,80%), MS Global Opportunities (4,73%), Systematica Blue Trend (4,58%) e Vinci Internacional (3,55%), além do Robotech (2,63%). Registrou-se, também, que houve dispersão natural de performance entre as estratégias, com o Digital Economy apresentando variação negativa no mês (-0,45%), o que foi interpretado como comportamento esperado em carteiras com diversificação temática e setorial, onde o objetivo não é uniformidade mensal, mas contribuição de longo prazo e redução de correlação com os vetores domésticos. No acumulado de 2025, o segmento do Art. 9º, II registrou 8,13%, reforçando seu papel de diversificação na carteira, sem descaracterizar o perfil previdenciário do portfólio. Na sequência, passou-se ao segmento de Investimentos Estruturados, que, em 31/12/2025, representou 11,22% do patrimônio (R\$ 22.799.623,22). Os membros registraram que esse segmento cumpre função complementar na carteira: diversificar fontes de retorno e reduzir dependência exclusiva de renda fixa doméstica, preservando disciplina de limites, clareza de risco e aderência à liquidez necessária ao RPPS, sobretudo em ambiente de maior sensibilidade de preços a prêmio e a condições financeiras, conforme discutido na Síntese Macro. No bloco de multimercados (Art. 10º, I), a carteira manteve alocação concentrada no SAFRA S&P REAIS PB FIF (CNPJ 21.595.829/0001-54), totalizando R\$ 16.908.130,11 (8,32% da carteira). Em dezembro, o fundo apresentou variação positiva de 1,97% e, no acumulado de 2025, 25,87%. A leitura qualitativa relacionou esse desempenho ao comportamento de ativos de risco no exterior e às condições financeiras globais, especialmente em períodos em que o dólar ganha relevância e o mercado internacional se torna vetor importante de retorno e volatilidade. Foi observado que, por se tratar de estratégia com dinâmica distinta da renda fixa tradicional, o acompanhamento do fundo é feito de forma consistente com seu perfil: avaliação de volatilidade, aderência ao objetivo do segmento dentro do portfólio, coerência com os limites e contribuição à diversificação, sem perder de vista que oscilações mensais são inerentes a estratégias dessa natureza. Na sequência, foram analisados os Fundos de Investimento em Participações – FIPs (Art. 10º, II), que totalizaram 2,90% da carteira (R\$ 5.891.493,11). Os membros destacaram que, diferentemente dos fundos líquidos, os FIPs possuem dinâmica de precificação e de atualização patrimonial própria, com eventos de integralização (chamadas de capital),



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

amortizações/distribuições e revisões periódicas de valor, de modo que a leitura de variação de curto prazo deve sempre ser interpretada à luz desses eventos e dos relatórios do administrador/gestor. Dentro desse bloco, constaram as posições: VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II (CNPJ 30.507.217/0001-53; R\$ 4.901.736,82; 2,41%), VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA (CNPJ 42.847.134/0001-92; R\$ 688.810,25; 0,34%) e XP INFRA V FEEDER II FIP – SUBCLASSE A (CNPJ 57.378.715/0001-08; R\$ 300.946,04; 0,15%). Foi ressaltado que, no consolidado do segmento de FIPs, a variação no mês permaneceu praticamente estável, refletindo a natureza de atualização desses veículos, e que a governança de acompanhamento já vem sendo realizada com base em: (i) controle de chamadas de capital e integralizações; (ii) conferência de relatórios periódicos e documentos do administrador/gestor; (iii) monitoramento de concentração e aderência ao papel do investimento na carteira; e (iv) registro formal dos eventos relevantes para fins de transparência e prestação de contas. Em relação ao XP INFRA V FEEDER II FIP – Subclasse A, os membros registraram que o fundo se encontra em fase inicial de alocação/estruturação, com aporte realizado no período e saldo consolidado ao final do mês, razão pela qual variações percentuais de curtíssimo prazo, quando exibidas no demonstrativo, podem não representar adequadamente o desempenho econômico do investimento, por efeito de base e eventos de integralização. Assim, a análise do fundo é conduzida priorizando o acompanhamento por valor integralizado, cronograma de chamadas, evolução do pipeline/projetos e os relatórios formais do veículo. Em síntese, os membros concluíram que o segmento de estruturados encerrou dezembro com contribuição relevante no acumulado do exercício, mantendo papel de diversificação e retorno complementar, com acompanhamento compatível com o risco e a natureza de cada veículo: multimercado com monitoramento de volatilidade e contribuição ao portfólio, e FIPs com ênfase em governança, eventos de capital, relatórios e avaliação patrimonial. Na sequência, passou-se ao segmento de Fundos Imobiliários (Art. 11º), cuja exposição permaneceu residual na carteira em 31/12/2025, totalizando 0,02% do patrimônio (R\$ 48.631,19). A posição do segmento correspondeu exclusivamente ao KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII (CNPJ 14.423.780/0001-97). No mês, o ativo apresentou variação de -0,09% e, no acumulado de 2025, -22,59%, refletindo a dinâmica própria de precificação dos fundos imobiliários no período, sensível ao ambiente de juros e ao prêmio exigido pelo mercado, sem impacto material no resultado consolidado do RPPS dada a baixa representatividade do segmento. Ainda assim, mantém-se o registro e o acompanhamento dentro dos controles usuais de carteira, para fins de governança e transparência. Concluída a análise por segmentos, os membros procederam à consolidação dos principais indicadores do período, com leitura conjunta de desempenho, meta atuarial, risco e liquidez, à luz do cenário macro discutido na Síntese. Em dezembro/2025, a carteira apresentou rentabilidade de 0,81%, enquanto a referência de meta atuarial (IPCA + 5,23%) para o mês foi de 0,78%, resultando em desempenho levemente superior no mês. No acumulado do exercício de 2025, a carteira encerrou com 14,71%, frente a 9,72% da meta atuarial do ano, representando superação de 5,00 p.p., o que foi atribuído à combinação entre carregamento na renda fixa (com núcleo indexado à inflação), diversificação por estratégias (renda variável, exterior e estruturados) e disciplina de condução ao longo do ciclo, sem desconsiderar a volatilidade pontual observada em determinados meses. Do ponto de vista de risco, foi registrada a métrica de Value-at-Risk (VaR) da carteira para horizonte de 21 dias e nível de confiança de 95% em R\$ 4.701.481,67, equivalente a 2,31% do patrimônio, além da volatilidade anual consolidada de 3,71% a.a. Na decomposição por segmentos (por artigo), observou-se que a maior parcela do risco de mercado se concentra, como esperado, nas exposições de renda variável e em parte dos estruturados, enquanto a renda



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

fixa apresentou risco proporcionalmente inferior, condizente com sua função de estabilidade e carregamento. Reforçou-se que o acompanhamento de risco é realizado de forma recorrente, considerando volatilidade, VaR por segmento, concentração e coerência com o papel de cada classe no portfólio, mantendo governança compatível com o perfil do RPPS. Quanto à liquidez, os membros registraram que a carteira encerrou o período com 42,63% dos recursos em janela de 0 a 30 dias (R\$ 86.613.374,56), 79,58% acumulado em até 365 dias (R\$ 161.701.526,39) e 20,42% acima de 365 dias (R\$ 41.480.031,63). Essa distribuição foi considerada aderente às necessidades operacionais do RPPS e ao planejamento de caixa, preservando flexibilidade para movimentações táticas quando oportunas, sem comprometer posições estruturais de prazo mais longo que compõem a estratégia de retorno real. Quanto à Política de Investimentos vigente, registrou-se que a carteira, na data-base de 31/12/2025, permaneceu enquadrada nos limites e diretrizes estabelecidos, com monitoramento contínuo dos percentuais por segmento, sub-limites e concentrações, bem como das condições de liquidez e compatibilidade com as obrigações do RPPS. Ao final, registrou-se que o patrimônio consolidado da carteira em 31/12/2025 foi de R\$ 203.181.558,02. Os membros destacaram que, apesar de oscilações mensais naturais nas classes de maior volatilidade (em especial renda variável), o conjunto do exercício mostrou resultado robusto e acima do objetivo atuarial, mantendo coerência com a estratégia de diversificação e com o perfil previdenciário. Reiterou-se, por fim, que os controles de enquadramento e de leitura de risco permanecem alinhados ao entendimento já adotado nas atas, inclusive quanto ao tratamento da exposição via BDRs como renda variável para fins de gestão e controle, e que a condução para 2026 seguirá combinando disciplina de alocação, monitoramento de risco/liquidez e aderência às diretrizes internas e às exigências regulatórias aplicáveis dentro da política de investimentos. Na sequência, passou-se à análise da ‘Tabela de Acompanhamento da Variação dos Investimentos – 2025’ e do ‘Fluxo de Receitas e Despesas – 2025’, ficando registrado que os demonstrativos passam a integrar a presente ata, para todos os fins, sendo apresentados e anexados em partes, conforme segue.

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DA VARIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS 2025				FLUXO DE RECEITAS E DESPESAS 2025				
MESES	VARIAÇÃO POSITIVA DOS INVESTIMENTOS	VARIAÇÃO NEGATIVA DOS INVESTIMENTOS	TOTAL	MESES	RECEITA PREVIDENCIÁRIA	DESPESA PREVIDENCIÁRIA	VARIAÇÃO DA DESPESA/RECEITA	VARIAÇÃO DA DESPESA/RECEITA (EX-APORTE)
JAN	R\$ 2.738.991,66	-R\$ 311.434,91	R\$ 2.427.556,75	JAN	R\$ 1.493.201,99	R\$ 937.357,67	63%	87%
FEV	R\$ 1.368.462,44	-R\$ 1.118.282,54	R\$ 250.179,90	FEV	R\$ 1.594.164,44	R\$ 969.565,76	61%	82%
MAR	R\$ 2.750.203,73	-R\$ 1.911.784,71	R\$ 838.419,02	MAR	R\$ 1.604.217,11	R\$ 1.040.249,10	65%	88%
ABR	R\$ 2.671.388,54	-R\$ 437.314,81	R\$ 2.234.073,73	ABR	R\$ 1.557.033,99	R\$ 996.750,33	64%	87%
MAI	R\$ 4.119.751,70	-R\$ 729.140,63	R\$ 3.390.611,07	MAI	R\$ 2.413.822,58	R\$ 1.037.625,86	43%	52%
JUN	R\$ 2.372.515,35	-R\$ 131.927,88	R\$ 2.240.587,47	JUN	R\$ 1.598.650,83	R\$ 1.029.568,12	64%	87%
JUL	R\$ 2.343.798,25	-R\$ 1.298.607,36	R\$ 1.045.190,89	JUL	R\$ 1.643.792,67	R\$ 1.032.049,05	63%	84%
AGO	R\$ 2.987.968,46	-R\$ 138.945,76	R\$ 2.849.022,70	AGO	R\$ 1.535.091,89	R\$ 1.023.175,08	67%	91%
SET	R\$ 3.262.985,10	-R\$ 33.642,46	R\$ 3.229.342,64	SET	R\$ 1.498.334,87	R\$ 1.051.768,93	70%	97%
OUT	R\$ 2.761.257,20	-R\$ 75.095,38	R\$ 2.686.161,82	OUT	R\$ 1.590.575,53	R\$ 1.037.693,88	65%	88%
NOV	R\$ 2.678.019,56	-R\$ 561.101,64	R\$ 2.116.917,92	NOV	R\$ 1.689.579,12	R\$ 1.041.175,52	62%	82%
DEZ	R\$ 2.259.092,37	-R\$ 627.557,76	R\$ 1.631.534,61	DEZ	R\$ 2.209.216,92	R\$ 1.573.524,74	71%	88%
ACUMULADO	R\$ 32.314.434,36	-R\$ 7.374.835,84	R\$ 24.939.598,52	ACUMULADO	R\$ 20.663.506,65	R\$ 12.770.504,04	62%	81%

RECEITAS + VARIAÇÃO POSITIVA	DESPESAS + VARIAÇÃO NEGATIVA
R\$ 52.977.941,01	R\$ 20.145.339,88
TOTAL	
R\$ 32.832.601,13	



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Primeiro, quanto à variação dos investimentos em 2025, a tabela evidencia que houve variação positiva acumulada de R\$ 32.314.434,36 e variação negativa acumulada de R\$ 7.374.835,84, resultando em saldo líquido positivo de R\$ 24.939.598,52 no ano. Esse número traduz a capacidade da carteira de produzir resultado líquido mesmo atravessando meses com oscilações relevantes (março, julho, novembro e dezembro apresentaram variações negativas mais elevadas), o que é compatível com o perfil diversificado do portfólio: renda fixa como base, renda variável com volatilidade natural, exterior com componente cambial e estruturados com dinâmica própria. Ainda na leitura mensal, observou-se que dezembro/2025 encerrou com variação positiva de R\$ 2.259.092,37 e variação negativa de R\$ 627.557,76, resultando em saldo líquido de R\$ 1.631.534,61 no mês. Esse saldo mensal positivo, embora abaixo da média mensal do ano, é coerente com o que foi discutido anteriormente: dezembro combinou pontos de sustentação (carregamento da renda fixa, contribuição do exterior e parte de estruturados) com pontos de pressão em ativos mais sensíveis a prêmio e a risco (especialmente renda variável local), preservando resultado líquido favorável no consolidado. Na sequência, os membros registraram que a tabela de variações, por si só, não deve ser interpretada como “rentabilidade” isolada sem contexto, pois ela agrega movimentos positivos e negativos de precificação e resultado, e precisa ser lida junto com a composição da carteira e com o cenário do período. Assim, o comportamento de meses com maior variação negativa (por exemplo, março e julho) tende a estar associado a janelas de reprecificação de risco/curva e maior volatilidade, enquanto meses com maior variação positiva líquida (maio, setembro e outubro) indicam períodos em que o conjunto das classes contribuiu de forma mais alinhada. Em termos de governança, isso reforça o ponto já observado na ata: separar oscilações pontuais (marcação e volatilidade) do resultado estrutural construído pela estratégia e pelo carregamento, evitando leituras reativas de curto prazo. Segundo, quanto ao fluxo de receitas e despesas previdenciárias em 2025, o demonstrativo aponta receita previdenciária acumulada de R\$ 20.663.506,65 e despesa previdenciária acumulada de R\$ 12.770.504,04, resultando em saldo de caixa previdenciário positivo no exercício. A razão despesa/receita ficou em 62% no acumulado do ano (e 81% quando excluídos aportes, conforme o demonstrativo), o que indica que a receita recorrente do regime cobriu as obrigações de pagamento e ainda manteve margem de formação de caixa ao longo do exercício, aspecto central para sustentar a disciplina de liquidez e evitar decisões de investimento motivadas por necessidade de caixa em momentos desfavoráveis de mercado. Para dezembro/2025, a tabela registra receita previdenciária de R\$ 2.209.216,92 e despesa previdenciária de R\$ 1.573.524,74, com despesa/receita de 71% no mês (e 88% excluindo aportes). A leitura do mês foi considerada coerente com a sazonalidade de obrigações e com a necessidade de manter a camada de liquidez da carteira (fundos DI e alta liquidez) para suportar pagamentos, ao mesmo tempo em que a carteira preserva posições estruturais para retorno real e diversificação. Por fim, o quadro de consolidação ‘Receitas + Variação Positiva’ e ‘Despesas + Variação Negativa’ permite visualizar a formação do resultado global do exercício: receitas previdenciárias somadas às variações positivas totalizaram R\$ 52.977.941,01, enquanto despesas previdenciárias somadas às variações negativas totalizaram R\$ 20.145.339,88, resultando em total líquido de R\$ 32.832.601,13 no ano. Os membros registraram que essa leitura conjunta (fluxo + resultado dos investimentos) ajuda a explicar a evolução patrimonial do período e reforça a importância de manter, simultaneamente, (i) disciplina de alocação e risco nas classes com volatilidade e (ii) disciplina de liquidez para suportar obrigações do regime sem necessidade de desinvestimentos em condições desfavoráveis. Na sequência, tratando do fluxo de caixa previdenciário do mês, ficou deliberado que os recursos oriundos das contribuições previdenciárias (patronal



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

e dos servidores), aportes e compensação previdenciária (COMPREV) serão destinados para aplicação no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ 00.832.435/0001-00. Os membros registraram que a medida mantém a prática de gestão de caixa já adotada pelo RPPS, concentrando as entradas recorrentes em instrumento de alta liquidez e baixo risco de mercado, preservando flexibilidade para honrar obrigações e para realocação tática quando houver melhor relação risco-retorno em outras estratégias. A justificativa para manutenção das alocações nesse segmento decorre do cenário macro observado: com a taxa Selic em patamar elevado e um ambiente ainda sensível a prêmio e reprecificação da curva (com impacto mais perceptível em ativos de maior duration), a opção por permanecer, neste momento, com as entradas mensais em fundo referenciado ao CDI privilegia (i) captura do carregado associado à taxa básica, (ii) baixa volatilidade, (iii) redução do risco de marcação a mercado no curtíssimo prazo e (iv) liquidez imediata para o fluxo previdenciário. Assim, a alocação reforça a camada de liquidez do portfólio, assegurando disciplina operacional e mantendo capacidade de ajuste conforme as condições de mercado e as diretrizes vigentes. Também foi registrado que o fundo escolhido possui objetivo de acompanhar a variação do CDI, enquadrando-se na categoria de renda fixa de duração baixa, com estrutura voltada à minimização de oscilações de preço, além de condições operacionais compatíveis com a função de caixa do RPPS (cotização e liquidação em D+0, sem taxa de performance). Dessa forma, a destinação das entradas mensais para esse veículo foi considerada aderente à necessidade de liquidez, à prudência na condução do risco e à coerência com o cenário de juros elevados, preservando a governança e a previsibilidade do caixa do regime. Por fim, considerando a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025 e a necessidade de adequação dos instrumentos de planejamento e controle do RPPS, os membros deliberaram pelo agendamento de reunião extraordinária do Comitê de Investimentos para o dia 22 de janeiro de 2026, com pauta específica para edição, revisão e alteração da Política de Investimentos, de modo a incorporar as disposições e condicionantes previstas no novo normativo, bem como promover os ajustes necessários nos limites, procedimentos e rotinas correlatas. A Gestora de Recursos e Superintendente da autarquia, Sra. Claudia Leoncio da Silva, agradeceu a participação dos presentes e declarou encerrada a reunião ordinária de janeiro de 2026. Foram aprovados, por unanimidade, os relatórios, painéis e mapas de controle apresentados, a Síntese Macroeconômica – dezembro/2025, o Relatório técnico I9 Advisory – Posição de Investimentos dezembro/2025, bem como a análise dos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável (incluindo o registro metodológico de enquadramento dos BDRs no Artigo 8º, inciso III, conforme a RCVM 175 e orientações da Secretaria de Previdência), Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados (Multimercados e FIPs) e Imobiliários, além da avaliação de risco, liquidez e enquadramento normativo em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a Política de Investimentos vigente. Ficou ainda registrada a deliberação de aplicação das receitas previdenciárias recebidas (contribuições patronais e dos servidores, aportes e repasses do COMPREV), com recomendação para o ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI (CNPJ 00.832.435/0001-00), em razão do patamar elevado da taxa Selic e da necessidade de manutenção de alocação em fundo de alta liquidez para gestão do caixa do RPPS, conforme fundamentação técnica constante desta ata e observadas as necessidades pontuais de caixa e eventuais ajustes operacionais. Foram também ratificados os atos de gestão financeira e os resultados das aplicações do período analisado. Por fim, considerando a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025, ficou consignado o agendamento de reunião extraordinária para o dia 22 de janeiro de 2026, com pauta específica para edição, revisão e alteração da Política de Investimentos nos termos do novo normativo. A aprovação foi



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

registrada pelos seguintes membros do Comitê de Investimentos: Alexandre Mendes da Cunha, Aline Aparecida Souza Pinto, Claudia Leoncio da Silva, Robson Adão Martins Ribeiro e Osmar Giudice, sem votos contrários ou abstenções.

Nada mais havendo a tratar e não ocorrendo manifestação adicional, encerrou-se a reunião, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada por todos os presentes, segue assinada pelos membros participantes.

Piracaia, 14 de janeiro de 2026.

Alexandre Mendes da Cunha

Aline Aparecida Souza Pinto

Claudia Leoncio da Silva

Robson Adão Martins Ribeiro

Osmar Giudice